



ANO DA VISITA AD LIMINA APOSTOLORUM BISPOS DO REGIONAL CENTRO-OESTE VISITAM A SANTA SÉ



Ano de desafios
Igreja atuante, comprometida e solidária em tempo de pandemia

BISPOS



**DOM WASHINGTON
CRUZ, CP**
ARCEBISPO DE GOIÂNIA



DOM LEVI BONATTO
BISPO AUXILIAR DE GOIÂNIA



DOM MOACIR ARANTES
BISPO AUXILIAR DE GOIÂNIA



**DOM JOSÉ FRANCISCO
RODRIGUES DO RÉGO**
BISPO DE IPAMERI



**DOM NÉLIO
DOMINGOS ZORTEA**
BISPO DE JATAÍ



**DOM ANTÔNIO FERNANDO
BROCHINI, CSS**
BISPO DE ITUMBIARA



**DOM FREI JOÃO
WILK, OFMConv**
BISPO DE ANÁPOLIS



**DOM DILMO FRANCO
DE CAMPOS**
BISPO AUXILIAR DE ANÁPOLIS



DOM JEOVÁ ELIAS
BISPO DE GOIÁS



DOM LINDOMAR ROCHA MOTA
BISPO DE SÃO LUÍS DE
MONTES BELOS-GO



**DOM FRANCISCO
AGAMENILTON DAMASCENA**
BISPO DE RUBIATABA-
MOZARLÂNDIA-GO



**DOM PAULO CEZAR
DA COSTA**
ARCEBISPO DE BRASÍLIA



**DOM MARCONY
VINÍCIUS FERREIRA**
BISPO AUXILIAR DE BRASÍLIA



**DOM JOSÉ APARECIDO
GONÇALVES DE ALMEIDA**
BISPO AUXILIAR DE BRASÍLIA



**DOM FERNANDO JOSÉ
M. GUIMARÃES, CSSR**
ARCEBISPO DO ORDINARIADO
MILITAR DO BRASIL



**DOM JOSÉ FRANCISCO
FALCÃO DE BARROS**
BISPO AUXILIAR DO ORDINA-
RIADO MILITAR DO BRASIL



**DOM WALDEMAR
PASSINI DALBELLO**
BISPO DE LUZIÂNIA



**DOM ADAIR
JOSÉ GUIMARÃES**
BISPO DE FORMOSA



**DOM GIOVANI CARLOS
CALDAS BARROCA**
BISPO DE URUAÇU-GO

BISPOS EMÉRITOS



**CARDEAL JOSÉ
FREIRE FALCÃO**
ARCEBISPO EMÉRITO
DE BRASÍLIA



**CARDEAL JOÃO BRAZ
DE AVIZ**
ARCEBISPO EMÉRITO
DE BRASÍLIA



DOM OSVINO JOSÉ BOTH
ARCEBISPO EMÉRITO DO
ORDINARIADO MILITAR
DO BRASIL



**DOM AFONSO
FIOREZE, CP**
BISPO EMÉRITO
DE LUZIÂNIA



DOM JOSÉ SILVA CHAVES
BISPO EMÉRITO
DE URUAÇU



**DOM JOSÉ CARLOS
DE OLIVEIRA, CSSR**
BISPO EMÉRITO DE
RUBIATABA-MOZARLÂNDIA



**DOM ALOÍSIO
HILÁRIO DE PINHO**
BISPO EMÉRITO
DE JATAÍ



**DOM JOÃO EVANGELISTA
MARTINS TERRA**
BISPO AUXILIAR
EMÉRITO DE BRASÍLIA



**DOM JOSÉ
RONALDO RIBEIRO**
BISPO EMÉRITO
DE FORMOSA



DOM CARMELO SCAMPA
BISPO EMÉRITO DE
SÃO LUÍS DE
MONTES BELOS-GO



**DOM EUGÈNE
LAMBERT ADRIAN RIXEN**
BISPO EMÉRITO
DE GOIÁS



uma voz
no centro-oeste

CNBB – REGIONAL CENTRO-OESTE
Rua 93, nº 139, Setor Sul, Goiânia-GO
CEP: 74083-120
Fones: (62) 3223-1854 / 3218-5056
www.cnbbco.org.br
E-mail: cnbbco@terra.com.br

Presidente:
Dom Waldemar Passini Dalbello
Bispo de Luziânia

Vice-presidente:
Dom Adair José Guimarães
Bispo de Formosa

Secretário:
Dom Moacir Silva Arantes
Bispo auxiliar de Goiânia

Secretário executivo:
Pe. Eduardo Luiz de Rezende, CSSR

Edição
Assessoria de Comunicação
Ir. Diego Joaquim Pereira de Sousa, CSSR
DRT 65324/DF
Fúlvio Costa
MTB 8.674/DF
imprensacnbbco@gmail.com

Fotografias:
Acervo CNBB Regional Centro-Oeste, dioceses,
pastorais e organismos

Projeto gráfico e diagramação
Marcia Lezita Silveira

Impressão e acabamento
Scala Editora (62) 4008-2350

Última reunião dos Bispos do Regional Centro-Oeste antes do início da pandemia da Covid-19 - Goiânia, 16 e 17 de março de 2020

Editorial.....	5
Conteúdo de Capa: Visita <i>Ad Limina</i>	6 a 19
Sede Regional	20 a 23
Arquidiocese de Goiânia	24 a 27
Arquidiocese de Brasília.....	28 e 29
Diocese de Anápolis.....	30 e 31
Diocese de Formosa.....	32 e 33
Diocese de Goiás	34 e 35
Diocese de Ipameri.....	36 e 37
Diocese de Itumbiara.....	38 e 39
Diocese de Jataí.....	40 e 41
Diocese de Luziânia.....	42
Diocese de Rubiataba-Mozarlândia.....	43 e 44
Diocese de São Luís de Montes Belos.....	45 e 46
Diocese de Uruaçu	47 e 48
Ordinariado Militar do Brasil.....	49
Comissão Bíblico-Catequética	50
Comissão Regional dos Presbíteros e dos Diáconos.....	51 a 53
Pastoral Litúrgica	54
Pastoral da Aids	55 e 56
Pastoral da Criança.....	57
COMIRE	58
Pastoral da Educação.....	59
Pastoral Familiar.....	60 e 61
Pastoral da Sobriedade.....	62
Pastoral Vocacional	63 e 64
CEBs	65 a 67



**DOM WALDEMAR
PASSINI DALBELLO**
Bispo Diocesano
de Luziânia e
Presidente do Regional
Centro-Oeste da CNBB

*A intensidade
do que vivemos
a partir de
março parece
distanciar
a incrível
experiência da
Visita Ad Limina
Apostolorum
realizada entre
os dias 10 e 18
de fevereiro de
2020*

2020, UM DIA DE CADA VEZ

“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”. (Mt 28,20b)

Num piscar de olhos, vimos a fisionomia dos dias e meses de 2020 se alterarem. Foi logo no início do ano. Os bispos do Regional Centro-Oeste estávamos reunidos em Goiânia. Uma sequência de telefonemas das diversas dioceses trazia ao conhecimento dos bispos as decisões do poder executivo em diversos municípios, com decretos que dispunham alterações na rotina das celebrações e da vida das comunidades paroquiais. Foi preciso antecipar a conclusão do Conselho Episcopal Regional para o dia 16 de março e, a partir de então, vivemos juntos a aventura da missão evangelizadora em tempos de pandemia.

Ganhos e perdas puderam ser assinalados nas reuniões on-line das coordenações de pastorais e dos coordenadores diocesanos de pastoral no Regional. Clara e irrevogável, no entanto, era a decisão de prosseguir decididamente na vivência do Evangelho, em comunidade, com o auxílio da Palavra de Deus e dos sacramentos, particularmente a Eucaristia. A caridade de Cristo possibilitou-nos reinventar a acolhida, a partilha de bens, o cuidado dos mais necessitados. Você poderá encontrar nas páginas a seguir esse testemunho dos fiéis leigos, dos religiosos e religiosas, dos diáconos e dos presbíteros nas dioceses do Regional Centro-Oeste, numa partilha de experiências eclesiais reveladoras do quanto o Ressuscitado afirmou:

“Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”. (Mt 28,20b)

Também perdemos irmãos e irmãs tão queridos em 2020, inclusive pelo agravamento clínico devido ao contágio do Coronavírus. Um tempo de dor, de súplica incessante, um tempo de consolação e de fraternidade, marcando nossas vidas, famílias e comunidades.

A intensidade do que vivemos a partir de março parece distanciar a incrível experiência da Visita *Ad Limina Apostolorum* realizada entre os dias 10 e 18 de fevereiro de 2020. A convivência dos bispos do Regional Centro-Oeste, particularmente no fraterno encontro com o papa Francisco, as celebrações nas basílicas romanas, as reuniões na Secretaria de Estado e com presidentes e secretários de congregações, tribunais e conselhos pontifícios deixaram uma marca profunda e uma insistente convocação à unidade. A comunhão sincera com o sucessor de Pedro e os vínculos estreitos entre os bispos são determinantes para o futuro da evangelização de nossas dioceses no Centro-Oeste do Brasil.

Despedimo-nos de alguns irmãos arce/bispos e acolhemos novos arce/bispos como um presente para o Regional em 2020. Àqueles, nossa profunda gratidão, e a estes, nossa mais calorosa acolhida. Seus rostos e realizações nas dioceses de Anápolis, São Luís de Montes Belos, Uruaçu, Goiás, Rubiataba-Mozarlândia e na Arquidiocese de Brasília estão nesta edição de *uma voz no centro-oeste*.



Arcebispos, bispos e administradores diocesanos, na escadaria do palácio Apostólico, no dia da audiência com o Papa Francisco, no Vaticano

**ANTES DA
SUSPENSÃO
DAS VISITAS
POR CAUSA
DA PANDEMIA,
BISPOS E
ADMINISTRADORES
DIOCESANOS DO
REGIONAL FORAM
RECEBIDOS NO
VATICANO**

DIÁRIO DA VISITA 'AD LIMINA APOSTOLORUM' 2020

Já estava programado para o ano de 2020 a Visita *Ad Limina Apostolorum* dos 18 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Porém, devido à pandemia, apenas dois grupos tiveram a possibilidade de realizá-la, antes da suspensão de toda a programação: os regionais Centro-Oeste (Goiás e Distrito Federal) e o Sul 2 (Paraná). Os bispos do nosso Regional realizaram a visita nos dias 8 a 18 de fevereiro.

Essa peregrinação a Roma deve ocorrer a cada cinco anos, pois se trata de uma obrigação prescrita no Direito Canônico. Denominada “Visita *Ad Limina Apostolorum*”, significa no liminar, na soleira, nos limites ou entradas (limina) das basílicas dos apóstolos Pedro e Paulo, onde os bispos diocesanos visitam os sepulcros dos

apóstolos conservados, segundo a tradição, na cidade de Roma.

A visita permite aos bispos estarem reunidos juntos à Sé de Pedro. É uma volta às fontes originais, onde a vida e o carisma iniciaram o caminhar da Igreja, para reavivar e fortalecer o significado desses locais na vida e na missão dos pastores da Igreja de nosso tempo. Essa peregrinação, também, é uma visita de trabalho, de reuniões e de contatos que os bispos realizam junto à Santa Sé e seus diversos organismos, dicastérios (departamentos), conselhos e comissões pontifícias.

Dom Waldemar Passini Dalbello, bispo diocesano de Luziânia e presidente do Regional Centro-Oeste, participa pela segunda vez de uma visita como esta. Em 2010, primeiro



o papa. Certamente não se trata de uma visita informal para uma troca de ideias. É uma visita programada, preparada desde muito antes. Levamos em nossos corações a esperança de crescer na fidelidade a Deus no cumprimento de nossa tarefa. A missão dos bispos exige contínuo discernimento, e queremos ser auxiliados pelos organismos da Santa Sé que estão colaborando diretamente com o papa”, relatou o bispo.

Ao povo de Deus nas comunidades, paróquias, dioceses, Dom Waldemar pediu que estivessem em sintonia e em oração pelos bispos durante a Visita. “A visita do bispo diocesano ao papa, aos túmulos dos apóstolos Pedro e Paulo, deve ser um convite a renovar o esforço de comunhão para os irmãos das comunidades católicas de cada diocese. Os primeiros cristãos ‘perseveravam na doutrina dos apóstolos’, e nós também crescemos na vivência da fé quando fugimos de todo relativismo e daquela indiferença ou passividade que ameaçam nossa experiência religiosa. A doutrina dos apóstolos nos propõe a via do Evangelho, da autenticidade, do fervor espiritual, da caridade criativa e atual”, concluiu.

ano do seu episcopado, ainda na condição de bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia, ele estava no grupo de bispos que visitou o papa Bento XVI. Segundo ele, o mais importante na visita é a possibilidade de encontros. “A Visita *Ad Limina* revela a busca da comunhão entre os bispos e o sucessor de Pedro,

INÍCIO DOS TRABALHOS

Os 15 bispos e os dois administradores diocesanos do Regional Centro-Oeste da CNBB saíram de São Paulo, no

*Reunião
de início dos
trabalhos*



dia 7 de fevereiro, num voo que pousou em Roma às 7 da manhã do dia seguinte. Oficialmente, a Visita *Ad Limina Apostolorum* de 2020 teve início no dia 8 de fevereiro, com a chegada e a instalação do grupo na *Domus Romana Sacerdotalis*, próximo ao Vaticano. Esse hotel, chamado também de Casa do Clero de Roma, foi criado por João Paulo II, em janeiro de 1999, com o objetivo de oferecer hospitalidade aos eclesiásticos que pertencem ao corpo diplomático da Santa Sé ou que servem na Cúria Romana.

ÚLTIMA REUNIÃO PREPARATIVA

Na *Domus Sacerdotalis*, os bispos realizaram, na manhã do dia 9 de fevereiro, a última reunião em preparação para todo o processo da visita aos dicastérios e ao papa Francisco. Dom Waldemar Passini, bispo de Luziânia (GO) e presidente do Regional, coordenou os trabalhos e tratou, naturalmente, dos últimos detalhes práticos da programação que se estendeu até o dia 18. As diretrizes desta visita orientam que “por parte de todos os bispos que presidem na caridade e no serviço às Igrejas particulares em todo o mundo, em comunhão com a Sé Apostólica, tem um significado preciso, ou seja, o revigoreamento da própria responsabilidade de sucessores dos Apóstolos e da comunhão hierárquica com o Sucessor de Pedro, e a referência na visita a Roma, ao túmulo dos Santos Pedro e Paulo, pastores e colunas da Igreja Romana”. O documento diretivo ainda sublinha que a visita “representa na realidade um momento central no exercício do ministério pastoral do Santo Padre. Em tal visita o Supremo



A primeira missa da comitiva na *Domus Sacerdotalis* foi presidida pelo bispo auxiliar de Anápolis, Dom Dilmo Franco.

Pastor recebe os Pastores das Igrejas particulares, trata com estes das questões concernentes ao seu ministério eclesial”.

Dom Waldemar ainda destacou o significado espiritual deste momento vivido pelo Regional Centro-Oeste. Os presentes à reunião puderam também indicar alguns assuntos ligados ao clero, às questões de doutrina da fé e ao trabalho dos tribunais eclesiásticos que foram abordados nos departamentos do Vaticano que cuidam destas áreas. Logo após a reunião, o grupo participou de uma celebração da Eucaristia que foi presidida pelo bispo auxiliar de Anápolis (GO), dom Dilmo Franco. Padre Francisco Agamenilton, então administrador diocesano de Uruaçu (GO), foi escolhido o correspondente

dos bispos para informar os passos dados na visita, que foram organizados pela equipe de comunicação do Regional e publicados nas redes sociais e sites das dioceses.

10/2: SANTA MARIA MAIOR, CLERO, DOCTRINA DA FÉ, COMUNICAÇÃO

Antes de se dirigirem aos dicastérios, os bispos celebraram juntos na Basílica de Santa Maria Maior, um dos pontos mais visitados de Roma, onde está o ícone mariano da Salvação do Povo Romano (*Salus Populi Romani*), que o Papa Francisco costuma visitar sempre antes e na chegada de uma viagem internacional. Foi diante deste ícone que a comitiva



do Centro-Oeste celebrou a Eucaristia, presidida por dom Carmelo Scampa, bispo emérito de São Luís de Montes Belos (GO).

Neste dia, o primeiro departamento da Santa Sé visitado foi a Congregação para o Clero que, segundo o padre Francisco Agamenilton, administrador diocesano de Uruaçu (GO), “é o departamento que ajuda o papa em tudo aquilo que diz respeito aos padres e diáconos diocesanos: a pessoa do ministro, o exercício do ministério pastoral e o sustentamento”. A apresentação, em nome do Regional, foi feita por dom José Aparecido, bispo auxiliar de Brasília (DF). “Nós fizemos algumas perguntas, alguns pedidos de esclarecimentos sobre questões que são correspondentes ao dicastério. Por exemplo: as questões sobre os padres que deixaram o ministério ou deverão deixar o ministério por razão disciplinar, especialmente



Dom Carmelo Scampa presidiu a missa na Basílica de Santa Maria Maior.

os padres com prole; a questão da vida e do ministério dos presbíteros, dos critérios para o ingresso no seminário, e o uso de algumas faculdades especiais no caso de presbíteros que já deixaram o ministério da vida sacerdotal, mas

não pediram uma regularização”. No mesmo dia, o cardeal Sérgio da Rocha, então arcebispo de Brasília, representou o grupo do Regional na visita a Congregação para a Doutrina da fé. “Esta Congregação não trata de um campo

que não tenha a ver com a vida do dia a dia, não tenha a ver com a pastoral, que não tenha a ver com celebração. É o contrário, ela nos ajuda a fundamentar, ela ajuda a iluminar, orientar o modo como nós vivemos a própria fé. Então, é muito importante nos dias de hoje conhecer a verdade que é Cristo, conhecer a verdade que é a Palavra de Deus, conhecer a verdade que está na Tradição da Igreja, no Magistério da Igreja, porque nós precisamos anunciar e testemunhar essa verdade, que é Cristo, que é o Evangelho. A Congregação para a Doutrina da Fé tem essa importância muito grande para os bispos, para a Igreja hoje, porque nós precisamos, sim, do conhecimento da verdade, do



Dom José Aparecido apresentou o relatório do Regional na Congregação para o Clero



Cardeal Sérgio da Rocha falou em nome da comitiva na Congregação para a Doutrina da Fé



Principal atividade da Visita Ad Limina – Reunião dos bispos com o papa Francisco



Após encontro com o Papa, comitiva celebrou a eucaristia na Basílica São Paulo Fora dos Muros. Quem presidiu foi o arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz

conhecimento da fé para viver e testemunhar a própria fé em nível pessoal e comunitário”, explicou o cardeal Sergio.

O dia terminou com a visita à Secretaria de Comunicação da Santa Sé, dicastério criado pelo papa Francisco em 2015 e que reúne todo o sistema de comunicação do Vaticano, como a rádio, o site, o portal de informações, serviço fotográfico e o jornal *L'Osservatore Romano*. Uma das particularidades deste setor é que ele é dirigido por um leigo: Paolo Ruffini, ao contrário dos demais dicastérios dirigidos por cardeais. Neste local, o relatório do Regional foi proferido por dom Levi Bonatto, bispo auxiliar de Goiânia.

11/02 - ENCONTRO COM O PAPA FRANCISCO, BASÍLICA DE SÃO PAULO

Os membros do Regional Centro-Oeste da CNBB tiveram, como principal compromisso do dia 11 de fevereiro, o encontro com o papa Francisco. Os bispos e administradores diocesanos cumpriram, assim, um dos principais objetivos da *Visita Ad Limina*, que na linguagem da Igreja significa “ver Pedro”. O papa recebe o episcopado no Palácio Apostólico.

O encontro começou às 10h30 da manhã e terminou perto de 13h. “O ambiente foi bastante familiar. Sentimo-nos como irmãos que se sentam para juntos conver-

sarem sobre coisas importantes que tocam a vida pessoal e a missão de pastores responsáveis por um povo. A conversa foi muito espontânea. Correspondeu, primeiramente, a dom Waldemar apresentar ao papa uma síntese do nosso Regional em todos os seus aspectos. Em seguida, começamos o diálogo com Francisco de modo muito livre sobre alguns temas com suas respostas por parte do papa”, relatou padre Agamenilton.

Ao final do encontro, dom Washington Cruz, arcebispo de Goiânia, presenteou o papa Francisco com a imagem do Divino Pai Eterno e deixamos com ele cópia da última edição da Revista *uma voz no centro-oeste*. Da parte do





Dom Washington Cruz presenteou o papa Francisco com a imagem do Divino Pai Eterno

papa, recebemos terços, um livro, e uma bela medalha de Nossa Senhora.

No período da tarde, os bispos participaram da Missa na Basílica de São Paulo Fora dos Muros. Dom Washington Cruz, arcebispo de Goiânia, presidiu a celebração. Em seguida, convidados pelo embaixador brasileiro junto à Santa Sé, Henrique da Silveira Sardinha Pinto, os bispos participaram de uma reunião e de um jantar.

12/02 - CULTO DIVINO, SECRETARIA DE ESTADO, EDUCAÇÃO CATÓLICA, PIO BRASILEIRO

No dia 12 de fevereiro, os bispos encontraram-se com o cardeal Robert Sarah, prefeito da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos. O início do diálogo com o cardeal ficou a cargo de dom Marcony Vinicius, bispo auxiliar de Brasília (DF), que assim resumiu o encontro: “A mensagem de uma maior unidade no campo



Dom Levi Bonatto apresentou as iniciativas de comunicação do Regional no Dicastério para a Comunicação da Santa Sé



O embaixador do Brasil junto à Santa Sé, Henrique da Silveira, recebeu a comitiva para um jantar

DEPOIMENTOS: BISPOS FALAM SOBRE A VISITA AO PAPA FRANCISCO

DOM NÉLIO DOMINGOS ZORTEA, BISPO DE JATAÍ (GO)

“Palavra fundamental: familiaridade, proximidade. A maneira como o Santo Padre conduziu a nossa conversa, o nosso diálogo, foi como se faz numa conversa familiar. Um pai que está a instruir os seus filhos”.

DOM MARCONY VINICIUS FERREIRA, BISPO AUXILIAR DE BRASÍLIA (DF)

“O papa nos deixou muito livres para perguntarmos o que queríamos, para colocar o que queríamos. Nos acolheu muito bem no Palácio Apostólico e partilhou conosco, respondendo as nossas perguntas, nossas inquietações sobre a vida da Igreja nos dias de hoje. Foi uma manhã extremamente valiosa no sentido do encontro e do conteúdo daquilo que o Santo Padre nos colocou pastoralmente, como devemos agir como pastores de nossas dioceses”.

DOM FRANCISCO RODRIGUES, BISPO DE IPAMERI (GO)

“A experiência nossa tem uma expressão muito grande com relação à comunhão. Experiência de fraternidade e

proximidade do Santo Padre, muita cordialidade, muita simplicidade. Tudo isso gera uma segurança, uma tranquilidade para a gente. E mais ainda: a certeza de que a gente participa do ministério que nos é dado por Cristo Jesus numa perfeita comunhão eclesial estando em Roma ou estando em nossas Igrejas e comunidades. Então, esta foi uma experiência de comunhão”.

DOM WASHINGTON CRUZ, ARCEBISPO DE GOIÂNIA (GO)

“Realmente foi uma visita muito calorosa, muito espontânea. Quase todos os bispos falaram, fizeram suas perguntas e o Santo Padre respondeu com muita sabedoria. A gente estava muito tranquilo diante do papa. Foi uma visita muito bela e peço a Deus que aquilo que o papa nos disse possa ser objeto de muita reflexão e possa servir às nossas Igrejas Particulares, especialmente no que tange à pastoral e no cuidado dos sacerdotes e dos seminaristas”.

DOM WALDEMAR PASSINI, BISPO DE LUZIÂNIA (GO)

“A experiência do encontro, em primeiro lugar, causou um grande sentimento de acolhida. O Santo Padre se mostrou extremamente acolhedor com cada um dos bispos. Já no início,

na saudação inicial, e depois ao nos dar imensa liberdade para tocarmos em qualquer tema que fosse de nosso interesse. Portanto, foi um encontro que não tinha uma pauta.

Ele não fez um discurso e nem disse algo que tivesse preparado, mas dialogou conosco. Foi um momento de muita liberdade. Nós, os bispos, estávamos todos muito contentes de estarmos com o papa Francisco e podermos apresentar a ele as questões que iam surgindo, as mais sentidas, as mais importantes para nós, após uma introdução que eu fiz como presidente do Regional, apresentando, indicando para ele alguns traços da nossa região Centro-Oeste, o coração do Brasil, com esse grupo de bispos que inicia essa Visita Ad Limina. Então, se somou a acolhida, a gentileza, a espontaneidade do papa Francisco”.

MONSENHOR VANILDO FERNANDES DA MOTA, ADMINISTRADOR DIOCESANO DE RUBIATABA-MOZARLÂNDIA (GO)

“Eu esperava por esse momento. A alegria é muito grande no meu coração porque nós encontramos um papa que é pai, que é irmão, que tem um coração grande, misericordioso e que acolheu a todos nós do Regional Centro-Oeste muito bem”.



Dom Marcony falou em nome da comitiva à Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos



Dom Levi apresentou o relato da comitiva na Congregação para a Educação Católica



O cardeal Pietro Parolin, da Secretaria de Estado da Santa Sé, destacou a importância do diálogo com os poderes públicos

litúrgico; de um esforço maior na formação; de alegrar o nosso povo com celebrações vivas que levem a celebrar o mistério pascal de Nosso Senhor e levem a colocar toda a vida na Liturgia e toda a Liturgia na vida, ou seja, fazer da própria vida um rito de louvor a Deus e fazer das celebrações, momentos de encontro com o Senhor, de ação de graças por tudo aquilo que Ele concede de bom para nós, para o nosso Regional. A Liturgia é a vida da Igreja, e, portanto, vivamos o mistério pascal de Nosso Senhor e nos deixemos guiar por Ele e pelo Seu Santo Espírito”.

Em seguida, a visita foi na Secretaria de Estado, onde foram recebidos pelo titular, o cardeal Pietro Parolin. Dom Sérgio da Rocha fez a apresentação do Regional neste departamento. “Foi muito bom ouvir orientações da Secretaria de Estado e reafirmar aquilo que tem sido a conduta da Igreja no Brasil, graças a Deus, inspirada na Doutrina Social da Igreja, que é o relacionamento respeitoso, cordial através do diálogo, da cooperação naquilo que é possível, em projetos de caráter social e que sejam de inspiração cristã ou aprovados pela própria visão que nós temos na Igreja. Creio que nós saímos desta visita com uma disposição sincera de, cada vez mais, procurar dialogar com os poderes públicos, mas em favor do nosso povo, pelo bem comum, pelo bem da nos-



Dom Waldemar Passini presidiu a missa na capela do Colégio Pio Brasileiro, em Roma

sa gente, especialmente aqueles que estão em situações mais difíceis, de maior sofrimento e vulnerabilidade”.

Os bispos ainda puderam visitar, no dia 12, a Congregação para Educação Católica. Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar de Goiânia (GO), foi o responsável pelo início da conversa. Quando terminou a reunião, declarou que “o encontro, foi muito bom, muito benéfico para nós. Aprendemos muita coisa e tivemos a ocasião de constatar que a Congregação realmente acompanha tudo o que acontece no mundo, em termos de Educação Católica. Sejam as dificuldades que nós temos, desde o Ensino Religioso fundamental até os problemas que nós temos com as nossas universidades”.

Na parte da tarde, os bispos chegaram ao Colégio Pio Brasileiro, situado na Via Aurélia, em Roma. Administrado atualmente pela CNBB, este Colégio é o espaço e o ambiente onde vive uma Comunidade presbiteral destinada à formação permanente de presbíteros diocesanos do Brasil e de outros países, podendo também acolher presbíteros religiosos que vêm a Roma para realizar estudos de pós-graduação. No local, celebraram uma missa, presidida por dom Waldemar Passini, bispo de Luziânia (GO) e presidente do Regional Centro-Oeste.

13/02 - OUTROS DICASTÉRIOS

O dia começou com a celebração da Eucaristia na Basílica de São João de Latrão, presidida pelo cardeal Sérgio da Rocha. Em seguida, a comitiva foi recebida no Tribunal da Penitenciaría Apostólica, onde foram recebidos pelo cardeal Piacenza. Compete a este tribunal cuidar de tudo o que diz respeito



Dom Waldemar Passini falou em nome da comitiva na Congregação para os Bispos



Dom Fernando Brochini iniciou o diálogo na Pontifícia Comissão para a América Latina



Causa de Beatificação do Padre Pelágio, entre outros assuntos, na pauta da reunião na Congregação para a Causa dos Santos



Dom João Braz de Aviz acolheu, com alegria, os bispos do Regional Centro-Oeste na Congregação para a Vida Consagrada



O arcebispo de Brasília, cardeal Sérgio da Rocha, presidiu missa na Basílica de São João de Latrão.

às indulgências e ao foro interno, principalmente à confissão. É a este tribunal que se recorre quando se pede a absolvição dos pecados reservados à Santa Sé. Após a introdução feita por dom José Aparecido, o cardeal enfatizou o aspecto da comunhão dos santos implicados na indulgência. Ele teceu comentários sobre a modalidade de lidar com o penitente e reforçou as atitudes de acolhida e misericórdia. Destacou ainda o testemunho de sacerdotes no empenho de favorecer o sacramento da confissão aos fiéis.

Em seguida, o grupo seguiu para a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, presidida pelo brasileiro cardeal dom João Braz de Aviz. Dom Washington fez a apresentação do Regional Centro-Oeste no tocante à vida consagrada. Ele agradeceu todos estes homens e mulheres consagrados que no início de nossas dioceses desbravaram o Goiás com a evangelização. Neste departamento, o cardeal Aviz apresentou uma panorâmica da situação da vida consagrada pelo mundo.



Cardeal Piacenza abordou com a comitiva as orientações sobre as indulgências e o sacramento da reconciliação

A manhã se encerrou com a visita à Congregação para a Causa dos Santos, onde foram recebidos pelo secretário, dom Marcello Bartolucci. Esta congregação cuida de todo o processo que leva um católico à canonização. Desta vez a introdução foi feita por dom Washington que apresentou como nosso povo é ligado ao culto aos santos. Dom Marcello destacou o fato de o santo ser uma grande fonte de pastoral e nos indicou alguns procedimentos para tratar a questão do processo de beatificação.



Missa na Domus Romana Sacerdotalis presidida por Dom José Francisco, bispo de Ipameri

À tarde, o grupo visitou a Pontifícia Comissão para a América Latina, que tem a função de aconselhar e ajudar as Igrejas particulares desta região. O dia



Dom Waldemar agradece, em nome da comitiva, ao Instituto L'Opera della Chiesa, que fez todos os traslados durante a visita



Dom Moacir iniciou o diálogo da comitiva no Dicastério para o Laicato



Missa na Domus Romana Sacerdotalis presidida por Dom Marcony Vinícius, bispo auxiliar de Brasília

terminou com a visita à Congregação para os Bispos, onde foram recebidos pelo cardeal Marc Ouelet e seu secretário, dom Ilson Montanari. É este departamento que se ocupa daquilo que se refere à criação de uma diocese e à nomeação dos bispos, assim como o trabalho deles. Dom Waldemar apresentou o trabalho dos bispos e seus desafios no Regional Centro-Oeste. O cardeal Ouelet se interessou pelo trabalho missionário por meio dos conselhos missionário,

incentivou a cuidar bem do clero e reforçar a colegialidade episcopal como grande sinal profético em um mundo fragmentado.

14/02 - LAICATO, FAMÍLIA, EVANGELIZAÇÃO

O penúltimo dia da visita começou com celebração eucarística, presidida por dom José Francisco. Em seguida, a comitiva

seguir para um dos mais novos dicastérios criados pelo papa Francisco: o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida. Como diz o seu estatuto, sua função é promover a vida e o apostolado dos leigos, o cuidado pastoral dos jovens, da família e da sua missão, segundo o desígnio de Deus, e proteger e apoiar a vida humana. Recebidos pelo secretário, o padre Alexandre Awi Mello, brasileiro, e demais colaboradores na sua maioria leigos e leigas. Após a introdução feita pelo secretário, dom Moacir iniciou o diálogo ao apresentar alguns pontos fortes do laicato, como é o caso do trabalho da Pastoral Familiar e movimentos eclesiais ligados à família. “Durante a conversa, demonstramos nossa preocupação com a juventude nos setores da arte e dos esportes, as novas comunidades e a importância do trabalho em conjunto como catequese-juventude-família”, explicou dom Moacir. O dicastério se demonstrou muito interessado em compartilhar com a Igreja em todo o mundo, via internet, as experiências exitosas no campo da pastoral dos leigos em geral.

O compromisso seguinte da comitiva foi junto aos responsáveis do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral. Este é um dicastério também



Missa na Domus Romana Sacerdotalis presidida por Dom Fernano Brochini bispo de Itumbiara



Cardeal Mamberti recebeu a comitiva no Tribunal da Assinatura Apostólica



Cardeal Gianfranco Ravasi, em reunião com a comitiva do Regional, no Pontifício Conselho para Cultura

criado recentemente pelo papa Francisco e agrupa vários setores: justiça e paz, instituições católicas de caridade, os imigrantes e itinerantes, pastoral da saúde, ecologia, refugiados, tráfico de pessoas. Correspondeu a dom Nélio apresentar os trabalhos sociais realizados pelas dioceses do Regional Centro-Oeste e assim iniciar o diálogo. Foram destacadas questões referentes ao movimento migratório para a Europa, a Pastoral da AIDS, depressão, suicídio. Na sequência, a visita foi ao Pontifício Conselho para a Nova Evangelização, que cuida da nova evangelização, da catequese e da vida dos santuários. Os bispos do Regional apresentaram o desafio da relação paróquia-santuário, a catequese litúrgica e as celebrações transmitidas pela TV, assim como o desafio de fazer acontecer no Brasil o Domingo da Palavra de Deus com o destaque merecido.

O dia ainda incluiu uma visita à Pontifícia Comissão para a Tutela dos Menores. Este departamento tem como função apresentar ao Santo Padre as iniciativas mais oportunas para a proteção dos menores e dos adultos vulnerá-

veis, de modo que se realize tudo o que for possível a fim de garantir que crimes, como os que foram cometidos, não voltem a repetir-se na Igreja. Dom José Francisco Falcão apresentou os esforços de nossas dioceses para levar adiante as orientações do papa neste campo.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Os dias 15 e 16, sábado e domingo, foram de avaliação dos trabalhos, oração e também de descanso para a comitiva. Oficialmente, a Visita *Ad Limina* encerrou-se no dia 17 de fevereiro, com visitas a dois dicastérios. No Tribunal da Assinatura Apostólica, departamento que cuida da prática da justiça exercitada nos tribunais eclesiais, os bispos foram recebidos pelo cardeal Dom Dominique Mamberti. A apresentação foi feita por dom José Francisco Falcão. Na ocasião, tratou-se das atividades dos tribunais eclesiais de Goiânia, Brasília e Uruaçu, e foram recebidas diversas indicações sobre a aplicação do direito canônico.



Missa na Basílica de São Pedro – Cripta, presidida pelo Cardeal João Braz de Aviz

Em seguida, a comitiva foi recebida pelo cardeal Gianfranco Ravasi e seus auxiliares no Pontifício Conselho para a Cultura. O diálogo foi aberto após a síntese da realidade cultural e religiosa vivida nas dioceses do Regional, apresentada por Dom Washington.

Também neste dia, ocorreu a visita ao sepulcro do Apóstolo São Pedro, na Basílica que leva o nome do santo. A missa neste local foi presidida

pelo cardeal João Braz de Aviz; ao final, diante do sepulcro, todos fizeram a sua profissão de fé.

“A Visita *Ad Limina Apostolorum* 2020 ocorreu em um clima de muita comunhão, fraternidade e fé. No dia 18 de fevereiro, os bispos e administradores regressaram às suas dioceses para compartilhar com os seus diocesanos a evangélica experiência de vir a Roma para “ver Pedro””, relatou Mons. Agamenilton.



Bispos renovaram sua fidelidade a Cristo diante do túmulo do Apóstolo Pedro



CNBB NACIONAL APRESENTA NOVAS FERRAMENTAS DE GESTÃO

Com o objetivo de aperfeiçoar os serviços nas áreas de gestão administrativa, econômica e de pastoral, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresentou aos seus 18 regionais as novas ferramentas que deverão facilitar os trabalhos e a comunicação nessas áreas com a sede nacional. O Regional Centro-Oeste foi o segundo a receber a visita da equipe.

Realizaram o repasse a equipe dos setores financeiro, contábil e de tecnologia da informação da sede nacional, que visitaram o escritório do Regional Centro-Oeste em Goiânia, no dia 5 de março. Durante a visita, além de falar sobre o software utilizado na gestão financeira e contábil, foram

apresentadas outras ferramentas que auxiliam nos trabalhos e que necessitam do salvamento em nuvens. Também foi apresentado na ocasião o novo sistema de gestão de informação de pastorais, que será importante para auxiliar a administração das pastorais e suas atividades, emitindo relatórios e conduzindo a vida pastoral de forma mais eficaz e transparente.

De acordo com Adriano Thomaz, coordenador financeiro da CNBB, as ferramentas facilitam a atuação pastoral de todos os regionais, além de reaproximar a CNBB Nacional dos regionais. “Nosso objetivo é reaproximar a sede dos regionais e trabalhar em conjunto uma linguagem comum e de fácil

compreensão. Isso é muito importante porque nossos trabalhos são muito parecidos e a linguagem comum e simplificada vai facilitar para ambos, gerando mais comunicação, já que todos conseguirão entender e administrar com as novas tecnologias”, explicou.

Para o secretário executivo do Regional, padre Eduardo Luiz, a iniciativa da visita da equipe da CNBB Nacional aos regionais é muito importante, pois o diálogo favorece a aproximação entre os colaboradores da entidade. “Foi um encontro positivo, em que nos colocamos à disposição para trabalharmos juntos, no aprendizado e na utilização das novas ferramentas apresentadas”, afirmou.



COORDENADORES DIOCESANOS E REGIONAIS AVALIAM CAMINHADA DO REGIONAL EM 2019 E PARTILHAM PERSPECTIVAS PARA 2020

No dia 1º de fevereiro, aconteceu na sede do Regional Centro-Oeste da CNBB, em Goiânia, o 1º Encontro de Coordenadores

PRIMEIRO CONSER DE 2020 DEBATE PANDEMIA, ELEIÇÕES 2020 E ABUSO DE MENORES

O Conselho Episcopal Regional (CONSER) se reuniu nos dias 16 e 17 de março de 2020, na sede do Regional Centro-Oeste da CNBB, em Goiânia. Durante os dois dias, os bispos trataram de diversos temas concernentes à Igreja no estado de Goiás e no Distrito Federal, entre eles, o avanço da pandemia do novo coronavírus, que até aquela data já acometia cerca de 428 pessoas no Brasil, as eleições municipais 2020 e o tema abuso de menores, que foi um ponto fundamental da *Visita Ad Limina Apostolorum*, que os bispos realizaram a Roma, Vaticano, no mês de fevereiro.

Sobre o coronavírus, de acordo com dom Waldemar Passini Dal-

bello, bispo de Luziânia (GO) e presidente do regional, esse foi um tema que exigiu muito tempo do episcopado regional, no sentido de colaborar, mas também propor meios de enfrentar a doença. “Nosso diálogo foi muito proveitoso e entendemos que como pastores devemos ser proativos.

Não queremos simplesmente ser provocados a ter atitudes, nós queremos o bem do nosso povo, o bem dos fiéis e da população em geral e por isso estamos tomando atitudes consequentes para que a auto reclusão aconteça, conforme nos orientam os profissionais e as autoridades, da mesma forma que temos visto em outros países em que a doença avança”, afirmou.

Diocesanos e Regionais de Pastoral, Coordenadores de Movimentos e Presidentes de Organismos do regional. Entre os assuntos tratados, destaca-se a partilha sobre a Assembleia Eclesial do Regional, que aconteceu em outubro de 2019, e as perspectivas pastorais para 2020.

O diálogo foi aberto e cada coordenador pôde expressar seu ponto de vista e manifestar suas expectativas quanto aos trabalhos que deveriam ser realizados em 2020. Foi tema de pauta também a *Visita ‘Ad Limina Apostolorum’* que aconteceu nos dias 8 a 18 de fevereiro.

Outro tema tratado foi o novo Regulamento das Pastorais no Regional Centro-Oeste, aprovado pelos bispos reunidos no Conselho Episcopal Regional (CONSER) de ou-

tubro de 2019, e apresentado pelo secretário executivo do Regional, padre Eduardo Rezende, juntamente com algumas orientações gerais, visando o bom andamento das atividades ao longo de 2020. Este assunto foi direcionado principalmente aos novos coordenadores regionais que assumiram funções no segundo semestre de 2019.

O diácono Mauro Aparecido de Oliveira, coordenador da Comissão Regional de Diáconos (CRD), avaliou que a reunião motiva a ação evangelizadora no Regional a partir das pastorais, movimentos e organismos. “Esse encontro, logo no início do ano, é muito importante porque nos prepara para agir conforme as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, fundamentadas nos quatro pilares:



Dom Waldemar disse ainda que a Igreja do Centro-Oeste “o contágio não pode ser evitado para a maior parte da população, mas podemos colaborar para que se dê em um ritmo que permita ao sistema de saúde atender os casos mais graves”.

Pão, Palavra, Caridade e Missão. Foi uma reunião bastante produtiva, de modo que saímos motivados para evangelizar”.

Já para o padre Sérgio Rocha Gonçalves, da Diocese de Jataí, o encontro favorece a partilha entre os coordenadores. “A reunião é um momento da gente se encontrar como coordenadores de pastorais fazendo uma avaliação do ano anterior e, ao mesmo tempo, refletir sobre as perspectivas e projetos para o ano de 2020”, declarou.

Na ocasião também foi entregue a todos os coordenadores, a edição 2019 da Revista *uma voz no centro-oeste*, com os compromissos assumidos pela XX Assembleia Eclesial, para o período de 2019 a 2023.



PROTEÇÃO DE MENORES

Os bispos também dedicaram um bom tempo à Carta Apostólica em forma de *Motu proprio* “*Vos estis lux mundi*” – Vós sois a luz do mundo. Neste documento, o papa Francisco pede às dioceses do mundo inteiro que preparem canais de acolhida de possíveis denúncias de realidades difíceis que possam viver menores vítimas de abusos. Segundo dom Waldemar, o Regional vai trabalhar nesse sentido. “As dioceses vão ter canais à disposição, como telefones, e-mails, sites, e, mais do que esses meios, nós vamos ter profissionais que vão poder acompanhar de perto, averiguar a situação, apoiar pastoralmente possíveis vítimas. Para nós, isso é muito importante porque realmente queremos expressar o compromisso da Igreja com os menores, as crianças, os adolescentes, e as pessoas vulneráveis. Isso já está no coração do papa emérito,

Bento XVI, do papa Francisco, e também no coração dos bispos. Cada vez mais as comunidades e a sociedade estão percebendo que nós queremos ser verdadeiramente luz do mundo”, explicou dom Waldemar.

Já com relação às eleições, os bispos trataram da mensagem em que apresentariam o valor dos leigos na política e os cuidados que as comunidades deveriam ter para fazer uma escolha acertada dos seus candidatos e sobre essa relação entre os candidatos e a comunidade. *(veja matéria a sobre este assunto na sequência)*

O episcopado discutiu ainda, na primeira reunião do CONSER em 2020, questões internas do Regional. Fizeram também comentários e uma revisão sobre a responsabilidade dos bispos, uma vez que o Regional estava acolhendo os novos bispos, dom Dilmo Franco, auxiliar de Anápolis (GO), e dom Lin-

domar Rocha Mota, bispo de São Luís de Montes Belos (GO). A Igreja no Centro-Oeste teve também a transferência do cardeal Dom Sergio da Rocha, de Brasília para a Arquidiocese de Salvador (BA). No Regional ele era o bispo referencial para os Ministérios Ordenados (Comissão Regional de Diáconos e a OSIB – Organização dos Seminários e Institutos do Brasil).

A Animação Bíblico-Catequética, cujo bispo referencial por muito tempo foi dom Eugênio Rixen, bispo de Goiás, foi assumida por dom Waldemar Passini. “Dom Eugênio, que há muitos anos presta um grande serviço para o Regional e já trabalhou também para o nacional nesta área, já tem insistido há algum tempo em pedir a outro irmão que assumira esse serviço. Então, com o consenso dos bispos e indicação dele, eu vou assumir esse serviço como referencial”, afirmou o presidente do Regional.

ELEIÇÕES 2020: MENSAGEM DO REGIONAL CENTRO-OESTE AO POVO DE DEUS

No dia 30 de setembro de 2020, os bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal) divulgam mensagem sobre as eleições municipais 2020 em Goiás. No texto, os bispos, juntamente com os administradores diocesanos do Regional, dirigem palavras de encorajamento e esperança à luz da fé em Jesus Cristo, e deixam claro que “a Igreja não é partidária, mas busca conscientizar o eleitor e incentivar os fiéis leigos que se sentem chamados a representar o povo com um mandato político.”

A mensagem enfatiza que as eleições são uma nova oportunidade carregada de esperança na construção de municípios mais justos e solidários. Os bispos orientam também para a conscientização de que as eleições são um processo muito importante e indispensável para a comu-

nidade. “Queremos colaborar com a formação de uma comunidade com pessoas exercendo diferentes funções, entre elas prefeito e vereadores, que sempre podem fazer um pouco mais pelo bem de todos. Além disso, cremos no Espírito Santo que continuamente assiste aqueles governantes que se deixam conduzir por Ele”.

Ao fim da mensagem, os bispos e administradores diocesanos oferecem algumas orientações práticas em vista do processo eleitoral como não dá crédito a candidatos que querem comprar voto; observar se o candidato defende ou não a dignidade da pessoa humana e da vida em todas as suas etapas, desde a concepção até a morte natural; desconfiar de candidatos com campanhas milionárias; observar se o candidato tem seu nome envolvido em corrupção ou fraude.



A IGREJA NÃO É PARTIDÁRIA, MAS BUSCA CONSCIENTIZAR O ELEITOR E INCENTIVAR OS FIÉIS LEIGOS QUE SE SENTEM CHAMADOS A REPRESENTAR O POVO COM UM MANDATO POLÍTICO.”

ELEIÇÕES 2020
MUNICIPAIS EM GOIÁS

OS BISPOS E ADMINISTRADORES DIOCESANOS DO REGIONAL CENTRO-OESTE DA CNBB,
convidam os fiéis católicos ao exercício da
corresponsabilidade na construção de municípios justos
e fraternos!

ACESSE A ÍNTEGRA DA
Mensagem dos Bispos do
Regional Centro-Oeste

CNBB REGIONAL CENTRO-OESTE | APOIO Arquidiocese de Goiânia

DOM WASHINGTON CRUZ SOBREVÔA GOIÂNIA COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO



Rezando pela saúde e proteção do povo de Deus, a pandemia despertou várias iniciativas para levar conforto e esperança aos fiéis em meio à pandemia

do novo coronavírus. Após a bênção *Urbi et Orbi* do papa Francisco, no dia 27 de março de 2020, algumas arquidioceses do Brasil promoveram iniciativas para abençoar as cidades que as compõem.

Em Goiânia, o arcebispo metropolitano dom Washington Cruz sobrevoou a capital e a região metropolitana com o Santíssimo Sacramento: “Jesus Cristo, ressurreição e vida, nos faça firmes e fortes na fé e nos conceda o dom da cura, o dom de vencer essa pandemia...”, disse antes de iniciar o voo. Ao retornar, declarou: “Foi uma experiência da minha pequenez, da minha nulidade. Quem estava sobrevoando Goiânia era Jesus Sacramentado. Eu era apenas um instrumento que o carregava. O importante era ele, que, com certeza abençoou Goiânia, os arredores, a arquidiocese, o Brasil e o mundo”.

AÇÕES SOLIDÁRIAS VALORIZADAS COM O “PROJETO SOMOS UM”

A Arquidiocese de Goiânia apresentou, no mês de junho, o Projeto SOMOS UM, uma iniciativa com essência solidária, a fim de destacar o trabalho já desenvolvido pela Igreja em Goiânia e, a partir da proximidade, do diálogo e do espírito de comunhão com toda a sociedade, potencializar as ações, causando impacto positivo sobre todos os envolvidos, pelo bem comum.

O foco é suscitar o cuidado e a responsabilidade com o outro, a partir do relacionamento entre as pessoas. A base do projeto consolida-se na consciência social espiritual e no cuidado com a vida em todas as suas instâncias, de forma permanente e, especialmente, neste

difícil período de pandemia, no aprendizado e na criatividade no período pós-pandemia.

O nome SOMOS UM foi inspirado no trecho bíblico “Que todos sejam um só” (*Jo 17,21*), salientado no Momento Extraordinário de Oração do papa Francisco pelo fim da pandemia do coronavírus, no dia 27 de março de 2020, na Praça São Pedro. O papa destacou que “Pe-

“**JESUS CRISTO, RESSURREIÇÃO E VIDA, NOS FAÇA FIRMES E FORTES NA FÉ E NOS CONCEDA O DOM DA CURA, O DOM DE VENCER ESSA PANDEMIA...**”



EPIDEMIOLOGISTA APRESENTA PROTOCOLOS NECESSÁRIOS PARA ATIVIDADES PASTORAIS

No dia 6 de agosto, a Arquidiocese de Goiânia realizou, no auditório João Paulo II, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), um momento formativo sobre os protocolos necessários para as atividades de evangelização. Com o tema “Cuidemos uns dos outros”, a palestra foi ministrada pelo Dr. Ronaldo Dayer, epidemiologista, mestre em Saúde Pública pela Fiocruz e médico do Ministério da Saúde. A formação teve o objetivo

de indicar caminhos seguros para a retomada das atividades com responsabilidade, conhecimento, consciência e fé. O evento foi direcionado para padres, diáconos, gestores e funcionários da Cúria Metropolitana, bem como a funcionários do CPDF.

Dom Levi Bonatto, bispo auxiliar de Goiânia, foi quem apresentou o especialista e comentou as motivações da arquidiocese em realizar o evento, que foi transmitido ao vivo pelo Youtube. “O objetivo desta iniciativa é ajudar a prevenir e conscientizar as pessoas sobre o perigo da doença. Precisamos de prudência e cuidar do outro para que possamos sair bem deste momento tão difícil. Que essa preleção nos ajude, com a graça de Deus, a suportar essa adversidade. Com certeza, o conhecimento do Dr. Ronaldo Dayer nos ajudará bastante”, declarou.

O médico destacou, em sua fala, que é oportuna a iniciativa da Arquidiocese de Goiânia. Cuidar uns dos outros, segundo ele, é alicerçar as bases para a vida que queremos daqui para frente. Ele citou o Evangelho (Mt 14,13-21) do domingo, 2 de agosto, em que narra a multiplicação dos pães, para dizer que é preciso fazer como Jesus, cuidar de todos, principalmente daqueles que mais precisam, os menos favorecidos. “Nesta situação, os que mais sofrem são aqueles que têm menos recursos por uma série de fatores que os deixam vulneráveis à pandemia. Diante dessa tragédia humana, estamos aqui para nos fortalecer uns aos outros e ver o recrudescimento desse momento e retomar com novos hábitos”, afirmou.

rante o sofrimento, onde se mede o verdadeiro desenvolvimento dos nossos povos, descobrimos e experimentamos a oração sacerdotal de Jesus: “Que todos sejam um só”.

O lema, “Evangelizar é cuidar!”, é uma resposta sempre renovada da Igreja a outro chamado do papa que, na mesma ocasião, destaca: “Chama-nos a aproveitar este tempo de prova como um tempo de decisão. Não é o tempo do teu juízo, mas do nosso juízo ... É o tempo de reajustar a rota da vida rumo a Ti, Senhor, e aos outros.” A evangelização se dá nesta cultura do encontro de uma Igreja em saída, próxima à realidade das pessoas, perseverante e incansável na promoção da vida e na construção do bem, um bem que é para todos!

CONHECENDO OS OBJETIVOS

1. Fortalecer a visibilidade do projeto;
2. Trabalhar a imagem da Igreja, a partir do projeto, reforçando a confiabilidade e o trabalho contínuo, principalmente em momentos de crise;
3. Fortalecer a relação com entidades públicas e sociedade civil, além do setor privado;
4. Atender, fortalecer e ampliar a comunicação interna;
5. Produzir peças, publicações e materiais de suporte gráficos e/ou digitais;
6. Divulgar amplamente todas as informações, atividades e pesquisas do projeto;
7. Promover a circulação transparente de informações e ações entre entidades envolvidas e os meios de comunicação em geral;
8. Auxiliar na aproximação e melhora do fluxo de informações entre os envolvidos de forma interna e externamente;
9. Assegurar que os beneficiados estejam cientes do projeto e das ações;
10. Despertar atitudes em relação às propostas do projeto;
11. Consolidar consciência da permanência das ações em torno dos eixos;
12. Fortalecer a relação, o compromisso e a correlação entre as paróquias e a Cúria;
13. Fortalecer a unidade, a proximidade e a formação do clero diante dos desafios e realidades pastorais da Igreja, em especial a pertença à Igreja particular de Goiânia.



ROMEIROS DO PAI ETERNO PARTICIPAM DAS CELEBRAÇÕES EM CASA

Em 2020, ano em que a Devção ao Divino Pai Eterno completou 180 anos, não aconteceu a grande Romaria ao Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO), por causa da pandemia que assola o mundo. De 26 de junho a 6 de julho, a TV Pai Eterno, a Rádio Difusora Pai Eterno, a Rede Vale FM de Rádio e a Rede Vida transmitiram, em dois horários, celebrações ao vivo, direto do Santuário Basílica, sem a participação física dos fiéis. Milhares de romeiros, em todo o país, participaram de suas casas.

No dia 26 de junho, dom Washington Cruz, arcebispo de Goiânia, presidiu a primeira novena, abrindo assim as celebrações solenes. O presidente da celebração iniciou sua reflexão saudando os fiéis que participaram de suas casas: “Meus irmãos e minhas irmãs de todo o Brasil, apesar dessa igreja vazia, estamos todos presentes no coração do Pai Eterno. Todos os anos, nesta época, o povo de todo Brasil, principalmente do Centro-Oeste, está acostumado a peregrinar para este glorioso santuário. Homens e mulheres de todas as idades e condições vêm caminhando para agradecer e pedir graças e bênçãos ao Pai Eterno; famílias inteiras armam suas tendas para que possam contemplar o rosto misericordio-

so do Pai Eterno”, lembrou o arcebispo.

No segundo dia da novena em honra ao Pai Eterno, a novena e a Santa Missa foram presididas por dom Moacir Silva Arantes, até então bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia, que falou sobre o amor do Pai Eterno por nós: “O seu nome era Jesus de Nazaré, que, por amor, veio para nos salvar e que também, por amor, espera que nós vamos até ele. Não com a perfeição da nossa vida, mas com a nossa fé e com a esperança de que seu amor nos alcança no que somos. Nós, queridos irmãos e irmãs, devemos ter a certeza de que esse amor nos cura, nos salva e nos liberta”.

Dom Levi Bonatto, também bispo auxiliar de Goiânia, presidiu

o quinto dia da novena na capital da fé do Brasil e, olhando para o santuário vazio, fez a pergunta que ele mesmo respondeu: “Onde estão os romeiros que certamente iriam encher este santuário como fazem todos os anos? Certamente estão em suas casas, cuidando-se por causa da pandemia, olhando para este santuário vazio, desolados como nós. Mas o verdadeiro romeiro faz a sua peregrinação com o coração no Pai Eterno, esteja ele onde estiver”.

A novena contou ainda com a presença do bispo auxiliar de Anápolis, dom Dilmo Franco de Campos, que presidiu o terceiro dia da novena, e com dom Lindomar Rocha Mota, bispo de São Luís de Montes Belos, além dos missionários redentoristas.



DOM MOACIR SILVA ARANTES É NOMEADO BISPO DA DIOCESE DE BARREIRAS

O papa Francisco nomeou, no dia 21 de outubro, dom Moacir Silva Arantes, 51



anos, como o terceiro bispo da Diocese de Barreiras (BA). A diocese estava vacante desde a nomeação de dom Josafá

Menezes da Silva como arcebispo de Vitória da Conquista (BA), em 9 outubro de 2019. O novo bispo de Barreiras foi empossado no dia 2 de janeiro de 2021, na Catedral de Barreiras.

TRAJETÓRIA ECLESIAL

Mineiro de Itapetcerica, dom Moacir nasceu em 3 de junho de 1969, filho de Bento Alves Arantes e Irene Pinto de Araújo, sendo o 13º de 15 irmãos. Formou-se em filosofia e teologia em Belo Horizonte (MG) e foi ordenado padre em 14 de agosto de 1999.

Dom Moacir foi nomeado bispo auxiliar de Goiânia pelo papa Francisco, no dia 11 de maio de 2016, e ordenado na igreja matriz de São Bento, em sua terra natal, Itapetcerica (MG), no dia 13 de agosto do mesmo ano, sob a imposição das mãos do bispo emérito de Divinópolis (MG), dom José Belvino do Nascimento, e dos bispos co-ordenantes, dom José Carlos de Souza Campos



SINOS DAS IGREJAS NA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA SOARAM EM UNIDADE PELAS VÍTIMAS DA COVID-19

O dia 16 de julho ficará marcado na memória da Arquidiocese de Goiânia como a data em que todos pararam para rezar por aqueles que sofreram com as consequências da pandemia do coronavírus. Às 15h desse dia, os sinos de suas igrejas tocaram suplicando a Deus o conforto para os familiares e a felicidade eterna para os falecidos. Cinco minutos depois do badalar dos sinos, houve um momento de oração do Santo Terço da Misericórdia e homenagem aos irmãos e irmãs que partiram na esperança da ressurreição.

O terço foi conduzido pelo então bispo auxiliar de Goiânia, dom Moacir Silva Arantes, direto do Carmelo da Santíssima Trindade e da Imaculada Conceição, em Trindade (GO). O momento foi transmitido ao vivo pelas redes sociais da Arquidiocese de Goiânia.

A iniciativa integra o Projeto Somos Um, iniciativa com essência

solidária, cujo objetivo é destacar o trabalho já desenvolvido pela Igreja em Goiânia e, a partir da proximidade, do diálogo e do espírito de comunhão com toda a sociedade. “Não podemos ser solidários apenas com os que conhecemos pessoalmente. Nossa solidariedade não deve esperar o sofrimento chegar à nossa carne para nos dispormos a ir ao encontro dos que sofrem. A pandemia nos chama a um grande movimento de solidariedade diante do sofrimento de toda a humanidade e, principalmente, das pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Pois, se estamos todos enfrentando a mesma tempestade, não estamos todos no mesmo tipo de barco. Alguns estão isolados em grandes barcos tranquilos e outros estão em pequenas canoas e não podem suportar o momento. Sofrer juntos significa sentir em nós a dor do outro e permitir que essa dor, como o samaritano, nos mova para agirmos com misericórdia”, explicou o bispo.

(diocesano de Divinópolis) e dom Washington Cruz, arcebispo de Goiânia.

Tomou posse no dia 26 de agosto de 2016, na Catedral Nossa Senhora Auxiliadora, em Goiânia. Seu lema episcopal é *In Simplicitate Cordis* (Com simplicidade de coração). O bispo integrava a presidência do Regional Centro-Oeste da CNBB, na função de secretário, com mandato até 2023.

PANDEMIA LEVA FIÉIS A ACOMPANHAR MISSAS ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS, TVS E RÁDIOS

Enquanto os fiéis permanecem em casa, em distanciamento social, longe das famílias, dos amigos, dos trabalhos e das paróquias, para evitar a exposição ao coronavírus, causador da Covid-19, as Pastorais de Comunicação se mobilizam para que a Palavra de Deus chegue até as pessoas através das transmissões das missas e de momentos orantes.

Apesar do compromisso ter sido assumido com grande contentamento pelas equipes de Pascom, a missão de levar a Liturgia para as famílias não tem sido fácil, seja pelos poucos recursos, pela falta de equipamento ou mesmo pela inabilidade com os equipamentos ou pela inexperiência com as transmissões, como revelou Emilene Lima, agente de pastoral da Paróquia Santo Antônio, em Ceilândia Sul. “As dificuldades são muitas, mas ao mesmo tempo, estou sentindo uma ímpar união da nossa Igreja, com to-

das as Pascoms se ajudando bem mais que antes. Para mim, continua sendo um grande momento de aprendizado e união”, assegurou a jovem.

Para o padre Kléber Gonçalves, pároco da Santo Antônio, as transmissões das atividades paroquiais pelas redes sociais são extremamente importantes. “Elas têm permitido aos fiéis em casa se reunirem em recolhimento nos momentos de celebração paroquial. Ainda que virtualmente, é um momento de encontro dos fiéis com os padres das paróquias, e dos padres com o povo”.

Além das ações das equipes de Pascom, também as emissoras católicas de televisão, como a TV Aparecida; a TV Canção Nova; a TV Pai Eterno; a Rede Século 21 e a Rede Vida; e as emissoras de rádio, como a Canção Nova e a Nova Aliança, também transmitem todos os dias as Santas Missas para os fiéis da Arquidiocese de Brasília.



ARQUIDIOCESE LANÇA APLICATIVO



Os católicos de Brasília podem acompanhar as notícias de sua Arquidiocese através de um moderno aplicativo. Disponível gratuitamente para Android e iOS, o aplicativo da Arqui-

diocese de Brasília pretende estreitar, ainda mais, os laços entre os leigos e a comunidade religiosa. Segundo o padre João Firmino, coordenador do Setor de Comunicação e pároco da Catedral, a “Arquidiocese de Brasília entrou nas mídias sociais para atender este novo público que tem a necessidade de ter a informação de uma maneira mais prática e simples. É neste sentido que estamos lançando este aplicativo, para facilitar o encontro, horários das missas, que muitas vezes se tornam mais adequados a rotina de cada um. Também facilita encontrar um padre.”

O aplicativo foi planejado pelo Setor de Comunicação, sendo este, a última

etapa da presença on-line da Arquidiocese. “É um grande avanço para nossa Arquidiocese, utilizar dos meios de comunicação disponível para propagar a Palavra de Deus. Este aplicativo foi pensado nos mínimos detalhes para que a Igreja em Brasília esteja cada vez mais presente no dia a dia de nossa comunidade católica,” afirma a jornalista da Arquidiocese de Brasília, Pollianna Carla.

Através do ambiente interativo é possível ter acesso à área institucional contemplando toda a história da arquidiocese, notícias integradas ao portal, o folheto litúrgico Povo de Deus, a Palavra do Pastor, geolocalização das paróquias, horários de missas, redes sociais da @arqbrasília e a rádio arquidiocesana Nova Aliança.

CARDEAL DOM SERGIO DA ROCHA É NOMEADO ARCEBISPO DE SALVADOR

O papa Francisco acolheu, no dia 11 de março de 2020, o pedido de renúncia apresentado por dom Murilo Sebastião Ramos Krieger ao governo pastoral da Arquidiocese São Salvador da Bahia, a Sé Primacial do Brasil. No mesmo ato, o Santo Padre nomeou arcebispo para a mesma arquidiocese o

cardeal Sergio da Rocha, que estava como arcebispo de Brasília (DF) desde 15 de junho de 2011, quando foi nomeado pelo papa Bento XVI, tendo sido acolhido na Catedral Metropolitana de Brasília aos 6 de agosto de 2011.

Após a posse do cardeal Sergio da Rocha em Salvador, o Colégio de Consultores da Igreja na Capital Federal teve a missão de eleger o novo administrador que esteve à frente da arquidiocese vacante até a nomeação do arcebis-



po. Dom José Aparecido Gonçalves de Almeida, bispo auxiliar de Brasília, foi eleito em votação na manhã do dia 8 de junho de 2020.

DOM PAULO CEZAR É NOMEADO NOVO ARCEBISPO DE BRASÍLIA

A nomeação do novo arcebispo da Arquidiocese de Brasília (DF) foi anunciada no dia 21 de outubro de 2020. O papa Francisco escolheu dom Paulo Cezar Costa, até então bispo de São Carlos (SP). A posse do novo arcebispo ocorreu em 12 de dezembro, festa de Nossa Senhora em Guadalupe, na Catedral de Brasília. “O Senhor me chamou para esta missão e eu confio que Ele me assistirá”, disse dom Paulo à imprensa antes do início da celebração.

Além dos familiares de dom Paulo, estavam presentes bispos, cardeais, representantes do clero, pastorais e movimentos arquidiocesanos, além de autoridades civis. Em sua homilia, o arcebispo disse que “só o amor de Deus pode nos ajudar a construirmos uma sociedade brasileira mais a altura da grandeza de Deus e da dignidade do ser humano, criado a imagem e semelhança de Deus”.

Citando os quatro arcebispos que passaram pela capital do país, dom Paulo Cezar disse que pretende dar seguimento a uma corrente construída há 60 anos. “Início meu ministério em um tempo difícil, de pandemia, época em que um minúsculo vírus ameaçou a nossa segurança, mas vimos que estamos todos no mesmo mar, ainda que em barcos diferentes. Mas somos todos irmãos, como nos diz o Senhor”.

DOM PAULO CEZAR COSTA

Natural de Valença (RJ), dom Paulo Cezar Costa nasceu em 20 de julho de 1967, filho de Geraldo Manoel da Cos-



ta Amaral e Maria Alice Miranda Amaral. Possui graduação em Teologia pelo Instituto Superior de Teologia da Arquidiocese do Rio de Janeiro (1991), Mestrado (1998) e Doutorado (2001) em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana.

Foi ordenado presbítero aos 5 de dezembro de 1992. Em seu ministério presbiteral, foi vigário paroquial, pároco, reitor do Seminário Diocesano Paulo VI, em Nova Iguaçu (RJ). Colaborou na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) como membro do grupo de peritos da Comissão Episcopal de Doutrina e membro do Instituto Nacional de Pastoral.

Também atuou no âmbito acadêmico: na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC Rio), foi professor titular, coordenador e diretor do Departamento de Teologia. No Instituto de Filosofia e Teologia Paulo VI, foi professor e diretor. Ainda exerceu docência no Instituto Superior de Teologia da Arquidiocese do Rio de Janeiro e na Escola Teológica São Bento (ETSB).

Em 2010, foi nomeado pelo papa Bento XVI como bispo auxiliar da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ). Durante o quadriênio 2011-2015, foi membro da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé da CNBB. Na realização da JMJ-2013, atuou como diretor administrativo.

Em 22 de junho 2016, foi nomeado 7º bispo da Diocese de São Carlos pelo papa Francisco. Sua posse canônica ocorreu no dia 6 de agosto daquele ano, na Catedral de São Carlos. Atualmente, é integrante do grupo de bispos consultivos do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam); presidente do Grupo de Análise de Conjuntura Eclesial da CNBB; responsável pelo Setor Universidades da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação da CNBB; referencial para o Instituto Nacional de Pastoral Alberto Antoniazzi (Inapaz); membro do Conselho Permanente da CNBB; membro da Pontifícia Comissão para América Latina e do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos.

DOM DILMO FRANCO: BISPO AUXILIAR

No dia 1º de fevereiro de 2020, a Diocese de Anápolis acolheu o seu bispo auxiliar, dom Dilmo Franco, em uma celebração festiva, na Catedral Bom Jesus de Anápolis. A cerimônia foi presidida pelo bispo diocesano de Anápolis, dom João Willk; o arcebispo metropolitano de Goiânia, dom Washington Cruz, e seus auxiliares dom Levi Bonatto e dom Moacir Arantes; o bispo da Diocese de Formosa, dom Adair Guimarães; o bispo de Ipameri, dom José Francisco. Também estava presente o prefeito de Anápolis, Roberto Naves, e autoridades locais; sacerdotes e religiosos(as); familiares e amigos de dom Dilmo.

Durante a celebração de acolhida, dom João citou o lema episcopal de dom Dilmo, “*Congregavit nos unum Christi amor!*” (O amor de Cristo nos uniu), e completou “nos uniu num só corpo”. O bispo de Anápolis disse que a expressão “num só corpo, nos envia ao conceito de Corpo Místico de Cristo, ou seja, a Igreja: um só corpo, cuja cabeça é Cristo”. Segundo dom João, “esta constatação contém alguns significados: em primeiro lugar, nossa relação amorosa com Jesus após o batismo; em segundo, o amor de Cristo que é derramado sobre nós; em terceiro, o amor fraterno, a comunidade eclesial; por fim, o amor à



Igreja, instituição visivelmente presente no mundo: papa, bispos, sacerdotes e diáconos, vida consagrada, leigos(as). A Igreja visível é a casa da nossa fé”, disse.

Dom João ainda agradeceu a Nunciatura Apostólica no Brasil e ao Santo Padre, o papa Francisco, por levar em consideração seu pedido de um bispo auxiliar para a diocese. Comentou que não pensa em se afastar do querido povo da diocese, porém, está com “a consciência mais tranquila pelo fato de os padres, especialmente os

jovens, crescerem no entusiasmo e a diocese como tal manterá o dinamismo e cuidado que merece e precisa”.

Em seus agradecimentos, dom Dilmo citou a presença amiga e fraterna de dom João, que o ajudou muito na vida sacerdotal. Agradeceu também a acolhida de todos da diocese e aos presentes. O bispo afirmou que “veio para ser auxílio para dom João e caminhar junto com todos os seguimentos da Diocese de Anápolis, nesta peregrinação à Pátria definitiva”. A respeito do lema escolhido “O amor de Cristo nos uniu”, o bispo auxiliar disse que “estamos aqui porque o amor de Cristo fez com que os nossos caminhos se cruzassem e que sem Cristo, jamais nos conheceríamos”. E continuou, “o fato é que o amor de Cristo é que nos possibilita todo conhecimento, encontro e convivência, seja dentro ou fora da Igreja, com cristãos e não cristãos, pois todos fomos criados porque Deus é amor e quis partilhar sua vida conosco. Que juntos nos ajudemos mutuamente a encontrar o amor de Cristo que nos une”, concluiu.

Dom Dilmo foi nomeado pelo papa Francisco no dia 27 de novembro de 2019 e ordenado na Catedral Imaculada Conceição, em Formosa (GO) no dia 25 de janeiro de 2020, Festa da conversão de São Paulo.





BISPOS SOBREVOAM A CIDADE DE ANÁPOLIS COM O SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Na tarde do dia 31 de março, o bispo diocesano de Anápolis, dom João Wilk, e seu auxiliar dom Dilmo Franco, realizaram uma bênção especial para toda a cidade de

Anápolis, estendendo a bênção a toda a diocese. Por volta das 16h, dom Dilmo sobrevoou de helicóptero a cidade, abençoando-a com o Santíssimo Sacramento.

Segundo dom João, a iniciativa é uma forma da Igreja, unida a todas as pessoas, pedir a Deus que cesse a pandemia da Covid-19, o novo coronavírus. “Dom Dilmo sobrevoou de helicóptero a cidade de Anápolis, abençoando com o Santíssimo a cidade e a diocese, para suplicar a Deus que a doença cesse o quanto antes, que as coisas voltem ao normal e que se encontre a vacina contra o vírus”, disse.

Dom Dilmo ressaltou que “no momento da bênção todas as pessoas foram conclamadas a olharem para os céus e elevar uma prece em unidade com a Igreja”.



LIVE DEBATEU CATEQUESE EM TEMPOS DE PANDEMIA

O bispo auxiliar de Anápolis, dom Dilmo Franco, participou da *live* “Catequese & Pandemia – Como viver a vocação Catequética em meio a um isolamento social”, na noite do dia 3 de setembro. A *live*, coordenada pela Pastoral Diocesana de Catequese, contou também com a presença da coordenadora diocesana, irmã Maria Aparecida, e pelo professor do Seminário Catequético do curso de Teologia, padre Rogério de Moraes, representando a Faculdade Católica de Anápolis. A transmissão foi realizada

pelos canais do Youtube da Diocese de Anápolis, da Catequese Diocesana e da Faculdade Católica, assessorado pela equipe do Santa Carona.

Com duração de uma hora, a *live* abordou entre outras coisas a definição de catequese e os principais desafios para a atuação catequética neste tempo. Dom Dilmo ressaltou a importância da família no processo catequético. “Então o estar junto é muito importante para a nossa família, para a catequese, e nosso trabalho de evangelização é mais do que palavras, é o testemunho do dia a dia na convivência de estar próximo ao outro”, disse.

REUNIÕES DO CLERO REALIZADAS COM RESTRIÇÕES

De 15 a 18 de setembro, os bispos de Anápolis realizaram reuniões com o clero, na Cúria Diocesana. Em respeito aos decretos municipais e de isolamento social, as reuniões do clero aconteceram de modo setorial, respeitando todas as normas de segurança para o combate à Covid-19.

Na reunião do dia 15, que aconteceu na região pastoral Sant’Ana, após a adoração e oração em comum, os padres participaram da formação com dom Dilmo Franco, bispo auxiliar de Anápolis, com o tema “A conversão Pastoral”. Dentre outras coisas, o bispo afirmou que “a conversão pastoral de nossas comunidades exige que se vá além de uma pastoral de mera conservação para uma pastoral decididamente missionária”. Dom Dilmo enfatizou que para haver uma conversão pastoral é preciso levar em consideração a importância da conversão pessoal, bem como a forte perspectiva missionária.

“As melhores estruturas, os sistemas mais bem concebidos se convertem logo em desumanos, se as inclinações desumanas do coração do homem não forem sanadas por uma conversão do coração e da mente de quem vive ou dirige estas estruturas” (*Evangelii Nuntiandi*, 36), disse.

Citando o padre Alfonso Navarro, o bispo disse que o que se entende por sacerdotes novos é aquele que se faz discípulo, missionário, pastor e servidor, em sua comunidade. Após o momento formativo, deu-se espaço para a partilha de alguns padres e demais orientações pastorais.



DO LOCKDOWN
AO ABRIR
AS PORTAS

A AÇÃO EVANGELIZADORA NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA

O tempo de fechamento das igrejas foi sofrido e muito danoso à vivência da fé em toda a Diocese de Formosa. Houve ações diretas com o governo estadual e com os governos municipais desta Igreja particular para que as iniciativas pastorais não fossem vilipendiadas com a ausência da celebração presencial com o povo. Não foram emanados decretos do bispo diocesano acerca da pandemia, apenas uma carta circular interna aos padres, no mês de março, dando algumas orientações, deixando os padres livres para agirem junto ao poder municipal e ministério público locais acerca das aberturas para os atos religiosos, observando as medidas sanitárias de higienização e distanciamento. Mesmo não podendo celebrar a missa pública, as igrejas não foram fechadas, os fiéis puderam visitar o Santíssimo, fazer adoração e muitos sacerdotes não deixaram de atender o povo em confissões e orientações. A transmissão das celebrações via redes sociais manteve as pessoas ligadas

à ação da Igreja. Aos poucos foram sendo celebradas missas presenciais e a comunhão fora da missa foi importante para os idosos e doentes que ouviam a missa pelas rádios ou mídias e vinham piedosamente receber a Eucaristia na porta das igrejas de dentro de seus carros. Não foi um tempo fácil, com pessoas em depressão, aviltadas pelo medo e pela fadiga do “ficar em casa”. Praticamente a ação sacramental não parou, pois, muitos sacerdotes abnegados continuaram com os atendimentos e expondo o Santíssimo para a adoração. A obscuridade foi sendo vencida pela oração e pela ação contínua dos padres, diáconos e equipes de liturgia. A diocese perdeu um padre, Marcelo Victor, de Cavalcante (GO), contaminado pelo vírus, um momento bem sombrio, mas carregado de esperança e entrega. A Coordenação Diocesana de Pastoral, a Catequese Diocesana, bem como a Pastoral Familiar conseguiram animar a vida diocesana com as *lives* e pequenas reuniões.

A SOLIDARIEDADE PARA COM OS PEQUENOS E POBRES

Houve uma mobilização em toda a diocese para o socorro imediato aos que sofrem e vivem na penúria. Milhares de cestas básicas, álcool em gel, roupas, brinquedos, cobertores, máscaras e outras ações humanitárias nas periferias e assentamentos foram realizadas pela Coordenação Diocesana de Pastoral, Comissão da Pastoral da Terra, Sociedade São Vicente de Paulo, Fundo Paroquial da Caridade e outras pastorais e movimentos. A diocese obteve ajuda de muitas pessoas de boa vontade que socorreu nossos abrigos de idosos, em número de três na diocese. Cada paróquia, onde foi possível, realizou atos de solidariedade e socorro aos pobres e necessitados.



VIDA ECONÔMICA E CONQUISTAS

No início, houve uma preocupação do Conselho Econômico Diocesano de uma falência sem precedentes na diocese que já vinha caminhando no limite econômico e com dívidas a saldar com o seminário. Foi realizado um saneamento difícil, doloroso e exigente em todas as contas, com demissão de funcionários, corte significativo nas côngruas dos padres, a mesma do bispo, e contingenciamento em tudo que foi possível. O bispo diocesano escreveu uma carta aos dizimistas da diocese e usou o rádio-fônico “Programa Oração da Manhã” para animar as paróquias e comunidades que não puderam realizar suas promoções e festas paroquiais. Dom Adair procurou partilhar com bispos amigos os procedimentos adotados em outras dioceses e isso ajudou na motivação de toda a Diocese de Formosa, seguindo experiências que deram certo em outras Igrejas particulares. O Povo de Deus vem respondendo com a devolução do dízimo e doações; com isso a diocese conseguiu sobreviver até o momento cumprindo suas obrigações, da mesma forma as paróquias. Houve uma ajuda que permitiu a diocese montar uma rádio em plena pandemia que foi ao ar, em fase

experimental, em setembro e inaugurada no dia 8 de dezembro com o nome de Imaculada FM 93,3, a voz da Diocese de Formosa. A rádio tem sido um sucesso e ajudado muito o povo com mensagens de evangelização e de autoestima.

SEMINARISTAS E A PROMOÇÃO VOCACIONAL

Os seminaristas ficaram fora dos seminários, com suas famílias e alguns em paróquias. Foi um momento de vazio e incertezas; todos conseguiram sobreviver ao tempo crítico da pandemia e perseverarem na fé e no seguimento vocacional. O trabalho vocacional foi prejudicado, mas não deixou de funcionar através de contatos e *lives* em mídias sociais. Mesmo com todas as limitações, a diocese acolheu nove candidatos ao propedêutico neste ano, além de enviar dois para o início da filosofia no Seminário Maior de Brasília.

Com o fechamento do ano de 2020, é possível afirmar que no início da pandemia muitos foram os sofrimentos e desafios como os templos religiosos fechados, padres isolados celebrando a Santa Missa e transmitindo nas mídias sociais, o povo fiel de Deus privados de receber os sacramentos e também a

comunhão, as pastorais e movimentos sem poderem dar andamento em suas atividades... porém, com a Luz Divina, a Diocese de Formosa com seus 47.483,006 Km² de território, com uma estimativa de 395.651 pessoas residentes (*conforme dados do IBGE*) nos 23 municípios que compreende a diocese em suas trinta e três paróquias e uma quase-paróquia, conseguiu se sobressair minimizando os sofrimentos e encarando os desafios obscuros.

VISITAS DO BISPO DIOCESANO

Durante o tempo do fechamento dos estabelecimentos, cujo objetivo era conter a expansão do vírus, o bispo diocesano percorreu a diocese por duas vezes, visitando os padres, fazendo programas de rádio nas paróquias, animando os sacerdotes que ficaram isolados em lugares distantes. Na segunda visita, o bispo reuniu-se com os padres de cada Forania, escutando-os e partilhando com eles sobre o momento que exigia de todos muito equilíbrio e paz. Foram momentos ricos de solidariedade, comunhão e espiritualidade. No clero não tivemos maiores complicações psicológicas, os padres se uniram, mantiveram o equilíbrio e a tranquilidade diante dos grandes desafios.

DESPEDIDA DE DOM EUGÊNIO E CHEGADA DE DOM JEOVÁ ELIAS



O papa Francisco acolheu, no dia 27 de maio, o pedido de renúncia apresentado por dom Eugênio Lambert Adrian Rixen ao governo pastoral da Diocese de Goiás (GO). No mesmo ato, o Santo Padre nomeou como bispo titular da mesma diocese o padre Jeová Elias Ferreira, até então vigário-geral na Arquidiocese de Brasília (DF).

NOVO BISPO DIOCESANO

Padre Jeová Elias Ferreira nasceu em 24 de agosto de 1961, em Sobral (CE). Estudou Filosofia no Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Brasília, de 1985 a 1987, sendo licenciado pela Universidade Estadual do Ceará, em 2000. Estudou Teologia no mesmo seminário, tornando-se bacharel, com reconhecimento pela Universidade Pontifícia Bolivariana, Medellín, em 2017.

Foi ordenado padre em 30 de novembro de 1991, na catedral metropolitana de Brasília (DF). Na Arquidiocese de Brasília, exerceu a função de pároco nas seguintes paróquias: Santíssima Trindade, em Ceilândia, Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Sobradinho, e Nossa Senhora de Nazaré, em Planaltina.

O padre aprofundou seus estudos em teologia pastoral e também foi professor de Doutrina Social da Igreja no Seminário Nossa Senhora de Fátima, da Arquidiocese de Brasília, de 2004 a 2005. Também foi membro do Colégio de Consultores, do Conselho Econômico, vigário episcopal do Vicariato Norte. Atualmente exerce a função de vigário-geral na Arquidiocese de Brasília (DF).

ORDENAÇÃO EPISCOPAL

Foi ordenado no dia 22 de agosto, na Catedral Nossa Senhora Aparecida, em Brasília, o novo bispo diocesano de Goiás, dom Jeová Elias. O bispo ordenante foi dom Sergio da Rocha, arcebispo de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil. “Nós celebramos muito unidos a todos, especialmente aos que mais sofrem com a pandemia. Nós temos compartilhado as alegrias e as dores da vida desta Igreja, que conta hoje com a graça de ver um dos seus filhos queridos ordenado bispo, padre Jeová Elias, que teve a graça de contar como vigário geral desta arquidiocese”, disse dom Sergio.

Em seu primeiro pronunciamento como bispo, dom Jeová Elias saudou com ternura e gratidão a todos os presentes e aos que, pela pandemia, foram impossibilitados de estarem presentes, mas que acompanhavam pelas transmissões on-line. “Passado o susto, pude experimentar o novo sentimento, a alegria de ser chamado por Deus. [...] Com o coração exultando, canto a minha gratidão a Deus, pois Ele viu a minha pequenez, Ele fez maravilhas, Ele faz maravilhas, Ele fará maravilhas. Aqui estou para servir, sedento de amar, de manifestar o amor de Deus ao mundo tão carente”, disse.

Concelebraram o cardeal Dom Raimundo Damasceno, arcebispo emérito de Aparecida; dom Eugênio Rixen, bispo emérito de Goiás; dom Washington Cruz, arcebispo de Goiânia;

dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus; dom José Aparecido, administrador arquidiocesano de Brasília; o bispo auxiliar, dom Marcony Vinícius; dom Joel Portella, secretário-geral da CNBB; o presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB, dom Waldemar Passini Dalbello; o bispo de São Luís de Montes Belos (GO), dom Lindomar Mota Rocha; o bispo auxiliar de Anápolis (GO), dom Dilmo Franco; o então administrador diocesano de Uruaçu, padre Francisco Agamenilton Damascena; o bispo de São Gabriel da Cachoeira (AM), dom Edson Damian, presidente do Regional Norte 1; dom Valdir Mamede, bispo de Catanduva (SP); dom Wellington Queiroz, bispo de Cristalândia (TO). Participaram ainda da celebração, padres da Arquidiocese de Brasília e da Diocese de Goiás e outras dioceses presentes, além de diáconos, irmãos religiosos, familiares e o povo fiel.

POSSE DO NOVO BISPO

O novo bispo da Diocese de Goiás, dom Jeová Elias, tomou posse no dia 13 de setembro, na Catedral Sant’Ana, na Cidade de Goiás. Devido à pandemia, o arcebispo metropolitano de Goiânia, dom Washington Cruz, que deveria empossar o novo bispo, não pôde participar. Coube a dom Eugênio Rixen, bispo de Goiás por 21 anos, empossar o seu sucessor. “Jeová Elias, nós vamos entregar a você esta cruz que é sinal de vida para nós. Jesus morreu para nos salvar, mas ressuscitou. A vida é mais forte do que a morte. Irmãos e irmãs em Cristo, invoquemos a Deus para abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós recordando o nosso batismo, que nos digna e ajuda-nos a permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos”, disse dom Eugênio a dom Jeová, momentos antes do início da celebração.

Nas letras apostólicas, lidas e apresentadas aos bispos presentes, o papa



Francisco destacou que confia a dom Jeová a nova missão na Diocese de Goiás. “Demonstremos nossa confiança entregando esse rebanho do Senhor para que o apascentes. Dileto filho, de todo o coração, confiamos o teu ministério episcopal à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, templo do Espírito Santo para que o exercendo, segundo o desígnio de Cristo Bom Pastor, seja motivo de alegria para a Igreja a ti confiada”.

Dom Eugênio entregou ao novo bispo o báculo, símbolo do pastor que conduz o seu rebanho, o mesmo que ele recebeu de seu antecessor dom Tomás Balduino, no dia de sua posse, em 7 de fevereiro de 1999. “Dom Tomás, ao entrar aqui na catedral e abrindo as portas, passou-me este báculo que era seu. Um pouquinho mais baixo porque dom Tomás era baixinho. O novo bispo também é baixinho e o tamanho do báculo vai dar certo. É o símbolo do seu pastoreio aqui em Goiás”, disse dom Eugênio entregando a insígnia a dom Jeová.

Em sua homilia, dom Jeová saudou os presentes, sobretudo dom Eugênio pelos 21 anos em que conduziu a Diocese de Goiás. “Agradeço a dom Eugênio pela generosidade, acolhida fraterna, pelo testemunho de um pastor com cheiro das ovelhas. Agradeço a Deus na pessoa de dom Eugênio pelos seus antecessores”, afirmou dom Jeová que é o 18º bispo da Diocese de Goiás.

Concelebraram dom Eugênio Rixen, bispo emérito de Goiás; dom Waldemar Passini Dalbello, bispo de Luziânia e presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB; dom José Aparecido,

administrador diocesano de Brasília; dom Paulo Mendes Peixoto, arcebispo de Uberaba (MG); dom Carmelo Scampa, bispo emérito de São Luís de Montes Belos; dom Nélio Domingos, bispo de Jataí; dom José Francisco, bispo de Ipameri; mons. Vanildo Fernandes, administrador diocesano de Rubiataba-Mozarlândia; dom Lindomar Rocha Mota, novo bispo de São Luís de Montes Belos; dom Dilmo Franco, bispo auxiliar de Anápolis; o novo bispo de Uruaçu, dom Giovani Carlos; e o superior provincial dos Missionários Redentoristas de Goiás, padre André Ricardo de Melo.

VIDAS QUE NOS TOCAM

Em 16 de julho de 2020, dia de Nossa Senhora do Carmo, os sinos das igrejas da Cidade de Goiás badalaram simultaneamente ao meio-dia, para unir a comunidade e seus familiares em oração pelas vítimas da Covid-19. Esse momento de oração foi realizado pela Paróquia de Sant’Ana (Catedral), Paróquia de Santa Rita, Santuário de Nossa Senhora do Rosário e Venerável Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos.

CPT (Comissão Pastoral da Terra) Diocese de Goiás



OBRAS SOCIAIS COORDENAM INICIATIVAS DE AJUDA EMERGENCIAL

Neste contexto de pandemia e de crescimento das desigualdades sociais no Brasil, o ano de 2020 foi marcado por diversas ações de solidariedade. No âmbito local, a maioria das paróquias fez um bonito e esperançoso trabalho, sendo presença efetiva e afetiva junto com os mais necessitados. Realizou mobilização e distribuição de alimentos, e em muitos casos também distribuição de produtos de higiene e de limpeza.

De uma forma mais ampliada e articulada, outros projetos foram realizados, com destaque a ação apoiada pela *Adveniat* (Agência de Cooperação Alemã) que por dois meses amparou centenas de famílias vulneráveis no campo e da cidade, em alguns municípios, por meio de doação de alimentos, de produtos de higiene e de limpeza. Ainda beneficiou as comunidades Terapêuticas na Cidade de Goiás e Itapuranga, o Lar São Vicente, também em Goiás.

Foi uma ação articulada com outras entidades e pastorais como a Cáritas Diocesana de Goiás, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e a Comissão Pastoral da Terra. Ainda na Cidade de Goiás, a Cáritas Diocesana de Goiás integrou a Rede Solidária, que continua mobilizando diversas ações de solidariedade. Esse coletivo é composto pelas três instituições de Ensino Superior e por outras organizações.



INICIATIVAS COMUNITÁRIAS LEVAM SOLIDARIEDADE

No dia 24 de agosto, dom José Francisco Rodrigues do Rêgo foi empossado pelo metropolitano da Província Eclesiástica de Goiânia, dom Washington Cruz, o quinto bispo diocesano de Ipameri. A cerimônia foi na Catedral Divino Espírito Santo, na cidade de Ipameri.

Diversos bispos participaram: o secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Joel Portella; o bispo emérito de Uruaçu (GO), dom José Silva Chaves; o bispo de Lages (SC), que foi bispo de Ipameri por 18 anos, dom Guilherme Antônio Werlang; o bispo de Formosa (GO), dom Adair José Guimarães; o bispo de Itumbiara (GO), dom Fernando Brochini; e o bispo de Uberlândia (MG), dom Paulo

Francisco Machado. A cerimônia contou ainda com a presença de dezenas de padres da Diocese de Ipameri e dioceses vizinhas, além de religiosos, seminaristas e o povo de Deus vindos de diversas paróquias da diocese de Ipameri e de Uruaçu. Também estavam presentes o administrador diocesano de Ipameri, padre Orcalino Lopes da Silva; e o administrador diocesano de Uruaçu, padre Francisco Agamenilton Damascena.

No início da celebração, dom Washington Cruz fez agradecimentos em nome da Província Eclesiástica de Goiânia pelo longo episcopado de dom Guilherme na Diocese de Ipameri. Ele também agradeceu ao padre Orcalino Lopes da Silva pelo tempo em que conduziu a diocese como administrador diocesano. Referiu-se ainda a dom José Chaves que foi o bispo ordenante de dom José Francisco no diaconado, no presbiterado e no episcopado. Em seguida ele dirigiu palavras ao novo bispo e a todo o povo presente.

“Querido dom José Francisco, que por encargo do Santo Padre começa nesta manhã o ministério episcopal nesta Diocese de Ipameri. Todos têm absoluta consciência de que em dom José Francisco o Senhor está abençoando a Diocese de Ipameri bem como a Igreja do Centro-Oeste e do Brasil. Alegremo-nos irmãos e irmãs porque neste acontecimento estamos fazendo uma profunda experiência da proximidade e da bondade de Deus”, afirmou.

A celebração prosseguiu com a leitura da bula papal e a entrega do báculo, símbolo do Bom Pastor que guarda e acompanha com solicitude o rebanho que lhe foi confiado pelo Espírito Santo. Neste momento dom Washington o abraçou, o acolheu em nome de toda a Igreja e cedeu a Cátedra (cadeira episcopal) a dom José Francisco que foi definitivamente empossado. Bastante aplaudido, o novo bispo de Ipameri sentou na Cátedra e a Santa Missa passou a ser presidida por ele.

Em sua homilia, o novo pastor da Diocese de Ipameri disse que não traz para Ipameri um projeto de vida e que para o cumprimento desta grande missão evangelizadora que a Igreja lhe confia, a desenvolverá com humildade. O bispo reconheceu que não sabe tudo, mas que seu ministério, com a graça de Deus, irá germinar, crescer e dar frutos.

Após a Santa Missa, padre Orcalino agradeceu o presbitério da diocese que ajudou a fazer todo o processo de vacância por um ano e meio na unidade, para que o Plano Diocesano de Pastoral fosse executado com a colaboração também das religiosas, das lideranças pastorais e de todo o povo de Deus. Por fim, ele deu boas-vindas ao bispo.

Dom José Francisco encerrou agradecendo mais uma vez a todos e dando a bênção final aos presentes. Após a Missa, a Diocese de Ipameri ofereceu um almoço a todos.





A REALIDADE PASTORAL EM TEMPO DE PANDEMIA

A Diocese de Ipameri tem vivenciado um tempo pastoral difícil, mas fecundo neste tempo de pandemia do coronavírus, pois foi necessário realizar uma mudança profunda em todo o planejamento diocesano para se adequar às novas realidades. Logo no início da pandemia, o bispo diocesano dom José Francisco, em consonância com as orientações da CNBB e dos órgãos governamentais, sobretudo dos órgãos de vigilância sanitária, editou um decreto restringindo as atividades pastorais e as celebrações dos sacramentos e sacramentais ao mínimo indispensável.

Todas as pastorais, movimentos, organismos e serviços eclesiais, praticamente, paralisaram suas atividades num primeiro momento, pois foi proibida toda reunião e encontros de grupos de forma presencial. Depois, algumas foram promovendo uma forma de contato dos seus membros por meio das redes sociais, incentivando-os a se manterem ativos na vivência da fé, fortalecendo sua espiritualidade e procurando evangelizar pelos meios disponíveis e possíveis conforme a realidade de cada um.

Quando houve uma flexibilização das normas sanitárias, dom José Francisco encaminhou às coordenações das pastorais, movimentos, organismos e serviços eclesiais algumas orientações e recomendações, incentivando a continuar suas atividades mesmo que à distância.

Quanto às celebrações presenciais, no começo houve uma pequena procura. Depois as pessoas começaram a participar cada vez mais. A progressão na participação nas atividades celebrativas tem acontecido de acordo com as orientações das autoridades sanitárias de cada município que compõem a diocese.

As paróquias estão retomando, aos poucos, a preparação de pais e padrinhos para o batismo, de noivos para a realização do matrimônio e a celebração das exéquias – momento forte da presença da Igreja no seio das famílias sofridas. A Pastoral Bíblico-Catequética está se adequando a esta nova realidade para realizar seus encontros catequéticos, sejam presenciais ou online.

Desta forma, a diocese trabalha neste tempo de pandemia, procurando vivenciar a experiência das Comunidades Eclesiais Missionárias. Foram eleitas duas ações comuns dentro de cada um dos pilares de evangelização para nortear o trabalho pastoral nas paróquias, pastorais, movimentos, organismos e serviços eclesiais. No que se refere às questões financeiras, as paróquias usaram de criatividade e contenção de gastos para se manterem ativas. A Pastoral do Dízimo descobriu outros meios para que os fiéis pudessem contribuir com suas paróquias sem o risco de se contaminarem.

ALGUMAS EXPERIÊNCIAS MARCANTES DURANTE A PANDEMIA:

- Procissão com o Santíssimo Sacramento por ruas das cidades por ocasião da Quinta-feira Santa e Corpus Christi;
- Romaria de Nossa Senhora da Salete e reflexões sobre o Mês da Bíblia realizadas em pequenos grupos familiares e por transmissão nas redes sociais;
- Visitas de presbíteros a idosos e enfermos para administração dos sacramentos: Reconciliação, Unção e Eucaristia;
- Criatividade e inovações na realização das festas dos padroeiros;
- Ações solidárias para amenizar a situação de pessoas que passam por dificuldades diversas, entre elas dificuldades financeiras.

Diante da realidade atual, ainda não estão sendo realizados encontros e reuniões diocesanas de maneira presencial. Algumas reuniões com grupos pequenos deverão começar a acontecer em breve, levando em conta também as orientações das autoridades sanitárias em seus protocolos: higienização das mãos, uso de máscaras e distanciamento.



CONDUÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO NA ABERTURA DA SEMANA SANTA

Vários bairros da cidade de Itumbiara (GO), representando toda a Diocese de Itumbiara, foram abençoados pelo Santíssimo Sacramento no Domingo de Ramos, 5 de abril de 2020, abertura da Semana Santa. Em um pequeno caminhão, o bispo diocesano dom Fernando Brochini e o cura da Catedral Santa Rita de Cássia, padre José Luiz de Castro, conduziram o Senhor presente na Eucaristia, levando assim a bênção a todas as famílias, já que neste ano não foi possível acontecer a tradicional Procissão de Ramos devido à pandemia do coronavírus.

A passagem com o Santíssimo teve a participação do diácono Roberto Leonardo que rezou com o povo, que enfeitou

suas portas e janelas com os ramos. Na Santa Missa das 7h, dom Fernando destacou em sua homilia: “Tem muita gente dizendo que neste ano não vamos celebrar a Semana Santa. Não vamos celebrar como de costume celebramos todos os anos, mas vamos celebrar sim em sua essência e profundidade, e acredito que nestas circunstâncias tão dolorosas Jesus está nos dizendo: ‘vamos nos despir de tantas coisas que não nos fazem bem, vamos viver verdadeiramente a nossa fé’”, afirmou.

A Santa Missa e a Bênção do Santíssimo foram transmitidas pelo Facebook da Diocese de Itumbiara e pelo Instagram da Catedral Santa Rita de Cássia.

AÇÕES DE AMOR E SOLIDARIEDADE

A Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) na Diocese de Itumbiara tem dado continuidade às suas ações sociais, neste período de pandemia. Relatório divulgado pelo movimento informou que já atendeu centenas de famílias com 1.004 cestas básicas, nos meses de março a julho.

Na cidade de Panamá (GO), onde fica o Santuário do Divino Pai Eterno, o trabalho de entrega de cestas básicas e produtos de limpeza a famílias carentes também foi desenvolvido. Além de atender pessoas da própria cidade, a iniciativa atendeu famílias de Goiatuba e Itumbiara, segundo o padre Silvanir Fagundes, reitor do santuário diocesano. “Agradeço a todos que doaram e fica o convite a quem quiser fazer sua boa ação. Deus abençoe o coração generoso de todos!”, disse ele agradecendo às pessoas que contribuem com a ação de levar amor às pessoas por meio de itens de necessidade básica.

Por meio do projeto Jesus na Diocese, a Renovação Carismática Católica (RCC), propôs aos grupos de oração jovem a realização de *lives* pelas redes sociais durante sete dias. Nesses dias foi desenvolvido o tema Querigmático do Amor de Deus, buscando unir a juventude da diocese em oração.

As *lives* possibilitaram a intimidade com o Senhor e, principalmente, a unidade entre os grupos de oração jovem. A iniciativa é inspirada na “Missão Jesus no Araguaia”, que tem o objetivo de levar a Palavra de Deus a cada casa. Os jovens que participaram, estiveram unidos levando o Evangelho aos demais grupos de oração. Além das *lives*, foram feitas serenatas e entregues cestas básicas a famílias carentes.





DIocese de Itumbiara realiza primeira reunião da Pastoral da Comunicação

No dia 18 de setembro, aconteceu a primeira reunião virtual da Pastoral da Comunicação (Pascom) da Diocese de Itumbiara. Foi um momento importante, já que esta pastoral ainda está em forma-

ção nesta Igreja particular. O objetivo do encontro foi proporcionar o estreitamento de relações entre as pessoas que conduzem as iniciativas de comunicação nas paróquias e comunidades.

A reunião contou com a participação de sete pessoas de quatro paróquias da diocese. Os participantes refletiram sobre o que é a Pascom. Eles também fizeram um apanhado sobre os eventos de comunicação realizados pela Igreja no Brasil: Encontro Nacional da Pascom, que já está em sua sexta edição; o Mutirão Brasileiro de Comunicação (Muticom), que já aconteceu 11 vezes em várias cidades do Brasil, sendo o último o de Goiânia, em 2019. Houve também momento para pensar a Pascom: suas ações comunicativas, abrangência de suas ações, eixos da pastoral (formação, articulação, produção, espiritualidade), entre outras.

Os participantes também puderam pensar sobre “Como iniciar a Pastoral da Comunicação?”. Esse foi o primeiro encontro da Pascom da Diocese de Itumbiara que ainda está nascendo. Os próximos passos deverão ser de continuar os estudos formativos virtualmente e, posteriormente, formar a Coordenação Diocesana.





**ATENDENDO AS
NECESSIDADES
DO POVO E
DIANTE DOS
CONSTANTES
PEDIDOS
DE MAIOR
PROXIMIDADE
COM A
EUCARISTIA,
ALGUNS PADRES
CONDUZIRAM O
OSTENSÓRIO COM
O SANTÍSSIMO
PELAS RUAS
DAS CIDADES,
ABENÇOANDO
O POVO E
REALIZANDO
COMUNHÃO
ESPIRITUAL.**

MESMO COM RESTRIÇÕES, ATIVIDADES PASTORAIS CONTINUAM

Diante da pandemia do Covid-19, que causou profundas mudanças sociais no mundo inteiro durante o ano de 2020, e consciente de sua missão de continuar conduzindo o povo no caminho da evangelização, a Diocese de Jataí também teve que se adequar às novas regras impostas pelos municípios. Pensando na saúde de cada um de seus fiéis em todos os municípios que dela fazem parte, o clero e lideranças católicas mantiveram suas atividades de acordo com as orientações diocesanas, em conformidade com o decreto do governo estadual e dos municípios.

Os atendimentos realizados pelo bispo diocesano e pelos padres em cada paróquia seguiram o protocolo e se mantiveram, apesar da pandemia, mas de forma on-line, em sintonia com os agentes da Secretaria de Saúde de cada município. Reuniões aconteceram de forma presencial ou virtual com pequenos grupos e apenas para tratarem de assuntos estritamente necessários.

Em relação ao sacramento da Crisma, o bispo diocesano orientou que cada padre realizasse o sacramento com pequenos grupos, respeitando os protocolos, com prudência e segurança, com delegação até o dia 31 de dezembro de 2020. As reuniões com o clero foram realizadas de forma presencial apenas por distrito e em grupos de até quatro padres, quando foi feito um estudo sobre o documento nº 12 da Congregação para o Clero da Santa Sé (Diretório para o Ministério e a Vida dos Presbíteros), refletindo sobre o sacerdócio

como dom e raiz sacramental. Nesse sentido, permitiu aos padres que vivem mais sozinhos, poderem se expressar em relação aos seus sentimentos quanto à realidade atual.

No período da Semana Santa, as celebrações também foram restritas, sendo que a Missa do Crisma foi realizada apenas com a presença do bispo, do vigário geral, coordenador de cada distrito e coordenador da Ação Evangelizadora, entre outros.

Nos dias 2 e 9 de maio de 2020, os seminaristas Brenno França Borges e Raphael Alieve foram ordenados diáconos, sendo que estas celebrações contaram apenas com a presença dos jovens vocacionados e de seus familiares. Dia 5 e 12 de dezembro os dois diáconos foram ordenados sacerdotes em suas paróquias de origem, Raphael na Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Rio Verde e Brenno na Paróquia Nossa Senhora da Abadia, em Quirinópolis-GO. Nestas celebrações participaram todos os padres da diocese, seminaristas e familiares dos neo sacerdotes, mas as mesmas não foram abertas à comunidade, seguindo os protocolos sanitários.

Reuniões com lideranças paroquiais aconteceram, porém, de forma restrita, com a participação de: pároco, vigário, secretário(o) paroquial e um membro do COPAE; nessas reuniões foram tratados assuntos importantes como: secretaria paroquial; Lei Federal nº 13.709 de 14/08/2018; sistema de gestão; escrituração contábil; levantamento de escritu-

ração de imóveis das paróquias e orientações pessoais feitas pelo bispo aos padres.

O horário de funcionamento das secretarias paroquiais e de trabalho dos colaboradores foram reduzidos, o que contribuiu para melhor organização das atividades e dos cuidados com os fiéis e com os próprios padres, estes não deixaram de ser assistidos pela comunidade. E em relação às contribuições e ao dízimo, o povo se adequou às novas modalidades de transações financeiras, devolvendo seu dízimo ou ofertas através de transferências bancárias ou outros recursos via internet.

Obedientes à lei e decretos dos municípios, aconteceu nas paróquias a experiência de celebrações diárias, estas com a presença de um número bem restrito de pessoas, geralmente, contando apenas com o presidente da celebração, leitores/ministros e equipe reduzida de cantos.

Atendendo as necessidades do povo e diante dos constantes pedidos de maior proximidade com a Eucaristia, alguns padres conduziram o ostensório com o Santíssimo pelas ruas das cidades, abençoando o povo e realizando comunhão espiritual. Nesses momentos as redes sociais se mostraram excelentes canais de evangelização. Muitas paróquias se utilizaram das mesmas para atingir mais pessoas em seus lares.

Apesar de tempos difíceis, nunca se viu, em toda história da Diocese de Jataí, tantas Igrejas domésticas e pequenas comunidades reunidas em oração. A presença física dos leigos e leigas nas igrejas e a união destes em momentos fortes de oração, como nas celebrações dominicais, foi bastante reduzida, mas a união das famílias em seus núcleos domésticos se multiplicou e intensificou-se. Com o número reduzido de fiéis, foi possível também melhorar a qualidade da catequese e da evangelização. A atenção às famílias mais necessitadas, nesse período de pandemia, foi expressiva e jamais negligenciada pelas lideranças de cada paróquia, já que muitas sofreram e continuam sofrendo com as graves consequências da pandemia. Um exemplo desse carinho e cuidados foi apresentado pelos Vicentinos e por muitos outros movimentos e pastorais que se desdobraram para atender as famílias, principalmente com cestas básicas e atenção nos momentos de doença e/ou perda de entes queridos.





“
NO CONTEXTO
DO ISOLAMENTO
SOCIAL, DO MEDO
E DO ESTRESSE
CONSTANTE, A
ASSISTÊNCIA
ESPIRITUAL
SINCERA E
PROFUNDA PODE
AUXILIAR MUITAS
PESSOAS A
PERMANECEREM
CONFIANTES.”

NOVAS INICIATIVAS PASTORAIS EMERGENCIAIS DURANTE A PANDEMIA

O desafio da Igreja neste tempo de pandemia é manter a proximidade entre os fiéis e o ânimo das comunidades. Na Diocese de Luziânia (GO) foram lançadas três iniciativas pastorais emergenciais. A primeira é o projeto **Partilha e Dízimo à distância**. Voltada para as paróquias da diocese, a iniciativa da Coordenação Diocesana de Pastoral e do Setor Diocesano de Comunicação, contempla os seguintes meios para viabilizar a devolução do dízimo às paróquias: transferência bancária para uma conta específica da paróquia; ferramenta Partilha Fraterna, oferecida gratuitamente pelo Sistema Eclesial da Théos; entrega presencial do dízimo em cofre, na igreja, ou em casa. “Com a diminuição da frequência dos fiéis ao templo e menor busca de serviços nas secretarias paroquiais, faz-se necessário oferecer novos meios para a partilha e devolução do dízimo nas comunidades paroquiais. As estruturas físicas e o quadro de pessoas, ministros e colaboradores das paróquias, continuam sendo mantidos”, destacou o bispo diocesano, dom Waldemar Passini Dalbello.

O segundo projeto é o de **Vizinhos Fraternos e Solidários**. É um programa pas-

toral no âmbito da caridade, cujo objetivo é proporcionar vínculos de solidariedade, com ajuda concreta, a partir de comunicação entre os moradores de uma mesma rua, quadra ou condomínio, num mesmo bairro ou setor, sobretudo por grupos no aplicativo whatsapp. Segundo dom Waldemar, “a permanência em casa, principalmente idosos e pertencentes aos grupos de risco, exige expressões de apoio entre os vizinhos, oferecendo ajuda aos que não podem sair de suas casas, e àqueles que não estão sem serem atendidos em suas necessidades básicas.”

O terceiro projeto denominado **SOS Escuta e Oração** tem o objetivo de atenuar o sofrimento de irmãos e irmãs a partir da escuta atenta e amorosa, e da oração por meio de um contato telefônico. “No contexto do isolamento social, do medo e do estresse constante, a assistência espiritual sincera e profunda pode auxiliar muitas pessoas a permanecerem confiantes, dispostas a prosseguirem, abertas ao presente e ao futuro. Um apoio espiritual e fraterno em momentos difíceis pode ser determinante em alguns casos”, concluiu dom Waldemar.



“ESTOU AQUI MOVIDO PELA FÉ”, DIZ DOM AGAMENILTON

A Diocese de Rubiataba-Mozarlândia acolheu o seu quarto bispo, dom Francisco Agamenilton Damascena. A cerimônia de posse canônica aconteceu no dia 19 de dezembro de 2020, na Catedral de Nossa Senhora da Glória, em Rubiataba. Dom Agamenilton assume a diocese, que estava vacante desde o dia 1º de junho de 2019, quando dom Adair José Guimarães tomou posse como bispo de Formosa (GO).

Durante a homilia, o novo bispo lembrou o percurso histórico da Diocese de Rubiataba-Mozarlândia, desde a criação como Prelazia, em 1966, passando pela elevação a Diocese, em 1979, e chegando à posse do seu quarto bispo. Destacou que a maior riqueza da diocese é o rebanho que lhe foi confiado: “De todas estas riquezas, a mais bela e central são as pessoas que aqui vivem, vocês, com suas histórias e culturas geradas ou enriquecidas pela fé cristã; vocês, ministros ordenados, que são o sinal visível de Cristo Bom Pastor; vocês, consagrados, profecia viva anunciadora do antes de

tudo amar e obedecer a Deus, valorizar as pessoas pelo ser e amá-las de modo livre e desinteressado; vocês, leigos e leigas, sal da terra e luz do mundo, na família e no trabalho, na política e na economia, na educação e na saúde, na cidade e no campo”.

Dom Agamenilton exemplificou sua missão como pastor através de imagens da Sagrada Escritura, lembrando, sobretudo, que o bispo está no meio do povo para conduzir o rebanho para junto de Deus: “Estou eu aqui, movido pela fé e conduzido pela Divina Providência. Não sou Sansão, nem João Batista. Sou Francisco Agamenilton Damascena. Não sou o libertador, nem o messias; sou um pecador alcançado pela misericórdia divina; sou cristão como vocês e bispo para vocês. Sentado nesta cátedra, sou mestre para vocês; pensando no único Mestre, sou discípulo como vocês na mesma escola de Jesus Cristo. Segurando este báculo, sou o pastor de vocês; pensando no Bom Pastor, sou ovelha como vocês. Presidindo esta Eucaristia dispenso para vocês os divinos mistérios que lhes santifi-

cam e ao mesmo tempo me recordo que também nasci para ser santo”.

Ao final da ação litúrgica, o bispo foi acolhido pela família diocesana representada pelo prefeito municipal de Rubiataba, pelas religiosas, leigos, comunidade indígena, seu presbitério e recebeu ainda homenagem do Colégio Militar de Rubiataba que executou o Hino Municipal e o Hino Nacional.

GRATIDÃO

Com a posse do novo bispo, termina a missão exercida pelo monsenhor Vanildo Fernandes da Mota como Administrador Diocesano. Dom Agamenilton destacou o trabalho e a dedicação do Monsenhor e do Colégio de Consultores: “Monsenhor Vanildo, ao senhor a nossa gratidão e reconhecimento pelo seu trabalho como administrador diocesano unido aos padres do Colégio de Consultores. O amor, empenho, doação e zelo dos senhores por esta diocese me motivam a ser também assim”.

AÇÕES SOCIAIS VOLTADAS AOS QUE MAIS SOFREM AS CONSEQUÊNCIAS DA PANDEMIA

A Palavra de Deus, no segundo livro das Crônicas, recorda o desejo do Senhor, como Pai misericordioso, sobre vir em auxílio daqueles que sofrem as tribulações: “Se o meu povo, sobre o qual foi invocado o meu nome, se humilhar, se procurar minha face para orar, se renunciar ao mau procedimento, escutarei do alto céu e sararei sua terra”. Desse modo, mesmo diante do tempo de pandemia, esse é um tempo de espera e esperança.

Mesmo em meio a sombras e esperanças, a Diocese de Rubiataba-Mozarlândia tem caminhado com simplicidade e, sobretudo, com atenção aos mais necessitados que sofrem as consequências da pandemia. Isso tem gerado uma onda de solidariedade por meio de ações simples, mas que manifestam o cuidado com os irmãos mais vulneráveis.

Além das ações no campo de acompanhamento espiritual e psicológico, muitas paróquias têm desenvolvido ações solidárias que visam o acompanhamento das famílias não só no sentido material, mas também no

fortalecimento dos vínculos afetivos. Dentre as várias ações realizadas nas comunidades da diocese, destacam-se:

– A Paróquia Nossa Senhora da Guia, em Araguapaz, promoveu uma campanha para confecção e distribuição de máscaras caseiras. A ação, como destaca o pároco padre Renato, ajudou as senhoras mais idosas, costureiras da comunidade, a sentirem-se parte importante no processo de volta das celebrações presenciais;

– A Paróquia Nossa Senhora da Glória (Catedral de Rubiataba), realizou *lives* para arrecadação de fundos para manutenção da Casa de Recuperação Vida Nova e para a Sociedade São Vicente de Paulo. Desse modo, além da assistência às famílias, valorizou-se os artistas da comunidade, que tiveram a oportunidade de divulgar seu trabalho e transmitir uma mensagem de esperança e paz.

– A Paróquia Imaculada Conceição, de Morro Agudo, além das ações sociais também promoveu um trabalho

de evangelização por meio da celebração de Missas em “*Drive-Thru*”. Padre Bruno, pároco da cidade, aproveitou a oportunidade para levar esperança às famílias que sentiam falta das missas presenciais.

– A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, paróquia rural do Distrito de Waldelândia, realizou também a distribuição de álcool em gel para a comunidade indígena do Carretão. A ação foi importante para a conscientização da Comunidade Indígena sobre os cuidados em tempos de pandemia.

Todas as paróquias se empenharam no acompanhamento de famílias assistidas pelas pastorais sociais, com a entrega de cestas montadas graças à solidariedade de muitos irmãos. “São pequenas ações que mostram o quanto podemos ser fortes se estivermos unidos, mesmo no meio das tempestades. Em tempos de crise, precisamos confiar em Deus e darmos as mãos para juntos vencermos todos os desafios. Estamos distantes fisicamente, mas unidos espiritualmente”, destacou padre Renato.





DOM LINDOMAR ROCHA MOTA TOMA POSSE COMO NOVO BISPO DIOCESANO

No dia 16 de maio de 2020, dom Lindomar Rocha Mota, tomou posse na Diocese de São Luís de Montes Belos, como quarto bispo diocesano. A celebração Eucarística, que aconteceu na Catedral São Luís Gonzaga, contou com a presença de bispos, do clero diocesano, de religiosos e religiosas, e de seminaristas; o prefeito municipal e um representante de cada paróquia da diocese, devido ao momento de pandemia.



A Solene Celebração começou às 17h, com a acolhida de dom Lindomar na catedral diocesana e, em seguida, iniciou-se a Santa Missa. Dom Carmelo Scampa, agora bispo emérito da diocese, foi quem iniciou a celebração. Após a leitura das Letras Apostólicas, em que o novo bispo é nomeado para a Diocese de São Luís, dom Lindomar foi empossado. Recebeu os cumprimentos de dom Carmelo, predecessor imediato; do padre Márcio Jean, representando o clero; da irmã Dirlene, representando os religiosos; e da sra. Lúcia Roque, representando os leigos.

Em sua homília, dom Lindomar enfatizou a alegria de iniciar o ministério episcopal e acolher a todos em seu coração, uma vez que, na diocese, quem o acolhe são os que já estão servindo. Ainda, segundo ele, a chegada do novo bispo deve ser uma história de amizade entre bispo e presbitério, uma vez que são unidos pelo vínculo do amor e da amizade. Concluindo, dom Lindomar exortou que, “somente na coragem de amar é que seremos

chamados de discípulos de Jesus Cristo. Se devemos competir por alguma coisa, compitamos para ver quem ama mais. Esta deve ser a única competição existente entre nós”.

Ao final da celebração, o prefeito municipal, Major Eldecirio, desejou as boas-vindas ao novo bispo; o padre Joaquim, vigário geral, acolheu dom Lindomar e lhe apresentou um breve “rosto” da diocese e como esta caminhou nos últimos anos; dom Waldemar, representando os bispos do Regional Centro-Oeste da CNBB, também acolheu o novo bispo no Regional. A ata da Posse Canônica foi lida pelo padre Paulo Ricardo, chanceler da cúria.

Estiveram presentes alguns bispos, representando o episcopado do Regional Centro-Oeste: dom Carmelo Scampa, bispo emérito de São Luís; dom Waldemar Passini, bispo de Luziânia e presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB; dom Eugênio Rixen, bispo de Goiás e dom José Francisco, bispo de Ipameri.

DURANTE A PANDEMIA, AÇÕES SÃO REALIZADAS EM TRÊS DIMENSÕES: ESPIRITUAL, INFORMATIVA E SOCIAL

Fiel à sua missão de estar sempre unida ao povo de Deus, a Diocese de São Luís implementa, com ainda mais empenho, suas práticas caritativas neste tempo de isolamento e desolação.

As atividades efetivas da diocese estão concentradas em três pontos durante esta pandemia: espiritual, informativa e social.

ESPIRITUAL: respeitando as orientações das autoridades sanitárias, os decretos administrativos dos poderes políticos e religiosos, as paróquias continuam celebrando a Eucaristia e ajustando as preparações aos novos métodos remotos, para dispensar os sacramentos aos que procuram ou necessitem.

Intensificou-se também o contato remoto dos sacerdotes com os fiéis, através dos meios digitais, para orientação e conforto neste momento difícil.

INFORMATIVA: buscando iluminar os caminhos e orientar melhor os fiéis em meio a tanta desinformação e ideologias perigosas, o clero está empenhado em iluminar os caminhos e esclarecer, à luz da fé, o valor inegociável da vida contra a mentalidade financista que visa, através de um capitalismo primitivo, equiparar vida e economia.

SOCIAL: as paróquias da Diocese de São Luís de Montes Belos têm intensificado o trabalho de assistência às famílias mais necessitadas. Esta ação acontece de maneira ordinária ao longo do ano, mas, devido à pandemia, as ações em todas as paróquias foram ampliadas. Centenas de cestas básicas já foram distribuídas às famílias presentes nas 39 paróquias da diocese.

A maioria das paróquias promovem arrecadação de alimentos no primeiro domingo do mês e, posteriormente, confeccionam, com a ajuda

da comunidade, as cestas básicas para distribuir.

Durante este tempo de pandemia, as paróquias têm buscado parcerias com várias empresas para atender mais e melhor os irmãos que necessitam. Várias famílias também auxiliam nesse trabalho de caridade.

Os grupos que já desenvolvem estas atividades no cotidiano, tais como a Sociedade São Vicente de Paulo, Cáritas das paróquias, Grupos de Oração, e movimentos e pastorais diversos, têm se empenhado ainda mais, para amparar aqueles que mais necessitam, através de uma ação unificada!

De acordo com o bispo diocesano, dom Lindomar Rocha Mota, as paróquias estão comprometidas em arrecadar alimento através de iniciativas inovadoras. “Em São Luís, as duas paróquias se uniram na realização da *live* ‘Coração Solidário’, com a participação dos cantores católicos da cidade e região. O objetivo foi arrecadar alimentos para doação e fraldas para o Lar de Idosos. Na cidade de Acreúna, foi promovida uma *live* pela Pastoral da Criança, com a finalidade de arrecadar frutas e casacos para as famílias carentes. Em Cezarina, uma empresa da cidade doou cestas básicas para que a Igreja fizesse a distribuição entre as famílias atendidas. Já em Aragarças, durante a festa do padroeiro, foram distribuídos marmitex para os moradores de rua. Ademais, muitas outras ações estão sendo desenvolvidas pelas nossas paróquias, através da generosidade de tantos fiéis, buscando que ‘todos tenham vida e vida em abundância’”, concluiu.



DOM GIOVANI CARLOS: O QUARTO BISPO DIOCESANO DE URUAUÇU

Em seus 64 anos de história, a Diocese de Uruaçu acolheu seu quarto bispo diocesano, dom Giovanni Carlos, no dia 12 de setembro, na Catedral Imaculado Coração de Maria. A missa foi presidida pelo então administrador arquidiocesano de Brasília, dom José Aparecido Gonçalves, que explicou o sentido desta celebração. “O bispo que é nomeado pelo papa, que recebeu a ordenação episcopal, não recebe mais a posse de ninguém, ele toma a posse da cátedra da igreja catedral da sua diocese e dali Cristo passa a ensinar o Evangelho, a boa-nova. Ao ouvir o mandato apostólico, as sagradas letras, que o Santo Padre enviou para a ordenação e posse, e ao se sentar nesta cátedra, dom Giovanni torna-se bispo de Uruaçu”, afirmou nos primeiros momentos da celebração.

A leitura das letras apostólicas foi proferida pelo chanceler da Diocese de Uruaçu, padre Edilson Ribeiro de Freitas. No texto, o papa Francisco destaca que o bispo é o “princípio visível, fundamento da unidade em suas Igrejas particulares formadas à imagem da Igreja Universal” e que “a

Diocese de Uruaçu deseja de um novo pastor, após a transferência do venerável irmão Messias dos Reis Silveira para a Sé de Teófilo Otoni, a Igreja universal pensou em dom Giovanni por desempenhar grandes dotes de espírito e de coração bem como perícia em matéria de governo e te consideramos idôneo para esse múnus que há de exercer”.

O gesto de transmissão do pastoreio da Igreja do Senhor foi feito pelo próprio dom José Aparecido, que cedeu a cátedra e entregou o báculo ao novo bispo. “Ao sentar na cátedra, a nossa Diocese de Uruaçu com muita alegria acolhe seu novo bispo e para demonstrar isso o Clero Diocesano apresenta e manifesta respeito e obediência”, declarou o comentarista da celebração, padre Delton Filho.

Em um gesto simbólico, dom Giovanni foi acolhido por representantes das diversas vocações.



APASCENTA AS MINHAS OVELHAS (Jo 21, 15-19)

A homilia ficou por conta do administrador diocesano de Brasília, dom José Aparecido, que continuou explicando o sentido da posse do novo bispo de Uruaçu. “Hoje celebramos a missa em que o novo bispo de Uruaçu toma a posse, uma posse realizada mediante a leitura da bula ou mandato pontifício e do ato de ocupar a cátedra. Mas toma posse do que? Não toma posse da diocese, porque a diocese é a porção do povo de Deus que pertence a Cristo. O bispo não toma posse dela, não toma posse de um cargo meramente administrativo. Toma posse do ofício, do múnus do dever de pastorear a Igreja de Uruaçu que é a Igreja de Cristo. Toma posse da cátedra a partir da qual Cristo vai continuar a falar ao seu povo pelos lábios do bispo, toma posse de um ofício de amor”. Ao refletir sobre o Evangelho (Jo 21,15-19), ele comentou o ofício de cuidar do rebanho de Cristo confiado ao bispo. “Apascentar as ovelhas de Cristo é um dever de amor. O bispo, portanto, toma posse do ofício de apascentar as ovelhas do rebanho de Cristo, que peregrina aqui nesta parte do belíssimo Estado de Goiás, do povo das cidades que se agrupam na Diocese de Uruaçu”.

PALAVRA DO BISPO

Dom Giovanni dirigiu suas primeiras palavras ao povo de Deus da Diocese de Uruaçu ao fim da celebração. Ele pediu forças do Senhor para bem conduzir esta Igreja particular reafirmando que quer ser servo de todos, mas, sobretudo, servo da Palavra de Deus, conforme o seu lema episcopal: “Servo da Palavra do Senhor”. “Peço hoje força ao Senhor para ser fiel ao seu chamado e convido o rebanho do Senhor, agora a mim confiado, a segui-lo. Amém!”.

Concelebraram os seguintes bispos: dom José Aparecido, administrador diocesano de Brasília; dom Waldemar Passini, bispo de Luziânia e presidente do Regional Centro-Oeste da CNBB; dom José Silva Chaves, bispo emérito de Uruaçu; dom Adair José, bispo de Formosa; dom José Francisco, bispo de Ipameri; dom Nélio Domingos, bispo de Jataí; dom Lindomar Rocha, bispo de São Luís de Montes Belos; dom Jeová Elias, bispo eleito de Goiás; dom Eugênio Rixen, bispo emérito e administrador diocesano de Goiás; dom Dilmo Franco, bispo auxiliar de Anápolis; dom Wellington Queiroz, bispo de Cristalândia (TO); dom Romualdo Matias, bispo de Porto Nacional (TO); mons. Vanildo Fernandes, administrador diocesano de Rubiataba-Mozarlândia.

JOVENS EM MISSÃO PARA LEVAR AMOR E ESPERANÇA A IDOSOS EM DISTANCIAMENTO SOCIAL

Nos dias 23 e 30 de maio, os jovens da Paróquia Nossa Senhora da Abadia de Niquelândia, na Diocese de Uruaçu, saíram em missão e visitaram 60 casas de idosos. Com o tema “Jovens unidos, sempre solidários”, o objetivo foi levar o amor de Jesus, por meio de Maria aos idosos. “Foram tardes de bênçãos e grandes experiências, sem contar da emoção que os idosos sentiram em receber com tanta alegria a presença de nossos jovens em suas casas”, disse o diácono Ricardo Henrique Silva, que acompanhou a missão.

Devido à pandemia do coronavírus, são muitos os idosos que estão vivendo a difícil situação da solidão. São pessoas privadas de visita, de abraço e carinho por serem do grupo de risco

da doença. Embora não fosse possível entrar nas residências, em cada visita, os jovens permaneceram nos portões das casas apresentando a essas pessoas uma palavra de esperança, um momento de oração e de alegria por meio da música.

Segundo o diácono Ricardo, foi uma experiência extremamente marcante para os jovens e para os idosos. Esta foi mais uma missão pastoral da Pa-



róquia Nossa Senhora da Abadia, de Niquelândia, cujo pároco é o padre Cleber Alves de Matos. Diante desta pandemia, a comunidade vive o lema “juntos somos mais fortes” em torno do pilar da Palavra, do Pão e da Caridade, que conduz ao amor de Jesus, em nossos irmãos.

PASTORAL DA CRIANÇA CONTINUA REALIZANDO SUA VOCAÇÃO DE CUIDADO

Nos tempos atuais em que a pandemia tem estado presente em nosso meio social, não podemos deixar de ressaltar que a Pastoral da Criança Diocesana continua com suas atividades, trazendo em seu cerne o “desenvolvimento integral das crianças, promovendo, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político”. (Artigo 2º do Estatuto da Pastoral).

Ainda que vivamos tempos difíceis, tempos de isolamento e sofrimento, em que as mazelas humanas assolam o meio social, os membros da Pastoral da Criança realizam sua vocação, auxiliando

crianças, gestantes e famílias de modo geral, buscando se conformar com o exercício da caridade que tanto nos pede nosso amado Deus. “Mas, acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição.” (Cl 3,14)

É importante sabermos que os membros e líderes da Pastoral da Criança



trabalham para perpetuar os valores da missão cristã, de modo que o auxílio às famílias carentes seja de fato a presença do próprio Cristo naqueles que sofrem.

O trabalho é árduo, a simplicidade é grande, e o amor pelas coisas que Deus nos ensinou é ainda maior. Todos os cuidados especiais estão sendo tomados, de modo que as famílias assistidas fiquem inteiramente preservadas do contato com os demais.

Rezemos pelos membros da Pastoral da Criança, pelos coordenadores, e acima de tudo pelas famílias assistidas, para que a graça de Deus seja sempre o consolo e a resposta diante de todas as necessidades.



PAPA FRANCISCO PRESENTEIA DIOCESES COM RESPIRADORES MECÂNICOS

Em julho de 2020, o papa Francisco doou, por meio da Santa Sé, três respiradores para dioceses brasileiras: Marabá, Óbidos e Arquidiocese de Belém (PA). Os aparelhos foram transportados pelo 1º Esquadrão de Transporte Aéreo (1º ETA), da Força Aérea Brasileira, em missão humanitária.

Em Belém, os aparelhos chegaram na ALA 1 - 1º ETA, no dia 12 de julho, e foram recebidos pelo Capelão Militar da ALA 1, 1º Ten. Capl. padre Edson Mendes.

Na capital paraense foi realizada uma coletiva de imprensa que teve a participação do arcebispo metropolitano, dom Alberto Taveira. O aparelho recebido por ele foi entregue ao padre Ângelo Gaio, diretor do Hospital Divina Providência (Marituba), que é administrado pela congregação religiosa dos Pobres Servos da Divina Providên-

cia há 22 anos, e se situa na antiga colônia de leprosos. Na ocasião, o padre relembrou a histórica visita do papa São João Paulo II àquela colônia em 1980, por ocasião de sua primeira visita ao Brasil.

Outro respirador mecânico foi recebido pelo sr. Eládio Canto, representante da Diocese de Óbidos, que destinou o instrumento para o Barco Hospital Papa Francisco, que atende as populações do Rio Amazonas, no estado do Pará. O terceiro aparelho foi entregue em Marabá, diretamente ao bispo diocesano dom Vital Corbellini, que recebeu o equipamento utilizado para atender a população indígena local.



CATEQUISTAS REALIZAM ROMARIA VIRTUAL A TRINDADE

AXI Romaria dos Catequistas do Regional Centro-Oeste da CNBB a Trindade (GO) foi realizada no dia 23 de agosto. Em 2020, diferente dos demais anos, a Romaria não teve a tão famosa peregrinação, que contava com a participação de quase mil catequistas de todo o Regional. A programação foi realizada

em Trindade, mas com a participação virtual dos catequistas.

Tal iniciativa surgiu de uma reunião da Comissão para Animação Bíblico-Catequética do Regional, que decidiu que esta data não deveria deixar de ser celebrada. A Santa Missa foi presidida pelo bispo de

Luziânia (GO), referencial para a dimensão Bíblico-Catequética e presidente do Regional, dom Waldemar Passini Dalbello. Participaram ainda em Trindade a coordenadora da dimensão Bíblico-Catequética do Regional, Anamar Arrais; o secretário da comissão, Wanderson Saavedra; e a tesoureira Keila Karla Pacheco,

juntamente com todos os catequistas que acompanharam pelos meios de comunicação, como rádio e TV Pai Eterno. “O sentimento é de gratidão pelo dom e vocação de cada catequista, discípulo missionário das comunidades das dioceses”, afirmou Anamar, após a romaria.

O Dia do Catequista é celebrado todos os anos, sempre no último domingo do mês de agosto, o Mês Vocacional.



Dom Waldemar presidiu missa em Trindade, que foi transmitida pela TV

MISTAGOGIA E ESPIRITUALIDADE DO CATEQUISTA

A Comissão de Animação Bíblico-Catequética do Regional Centro-Oeste da CNBB,

em uma de suas reuniões virtuais, decidiu que mesmo na pandemia a formação dos catequistas do Regio-

nal não poderia deixar de ser realizada. Por isso, tomou a decisão de fazer uma formação, a partir do Diretório para a Catequese, com temas inspirados e próprios para esses tempos para todos os catequistas. A primeira proposta apresentada foi a do tema “Mistagogia e espiritualidade do catequista a partir do primeiro capítulo do diretório”, feita por dom Eugênio Rixen, bispo emérito de Goiás, que acompanhou por muitos anos a catequese do Regional Centro-Oeste como bispo referencial.





A PASTORAL DOS DIÁCONOS NA PANDEMIA

Em 2020, a Comissão Regional de Diáconos (CRD) participou de alguns eventos no início do ano, como a missa de ordenação episcopal do dom Dilmo Franco, bispo auxiliar de Anápolis, que aconteceu no dia 25 de janeiro, em Formosa/GO. No dia 31, membros da CRD também participaram da reunião de tra-

balho de avaliação e planejamento do Regional. No mesmo dia, representantes da comissão participaram em Manaus/AM da missa de posse do dom Leonardo Steiner, novo arcebispo daquela capital.

No dia 1º de fevereiro, a CRD do Regional Centro-Oeste também se

fez presente na Romaria do Terço dos Homens, que aconteceu no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida (SP). Ainda no dia 1º a comissão participou também da missa de posse do dom Dilmo, na Catedral Bom Jesus da Lapa, em Anápolis/GO.

MODO VIRTUAL

Após as restrições provocadas pela pandemia, as principais atividades passaram a ser virtuais. Foi assim com o 21º Encontro Regional de diáconos, candidatos e esposas do Regional Centro-Oeste, realizado nos dias 10 e 11 de outubro. No formato de “live”, a programação teve três momentos.

O primeiro teve a participação do bispo de Luziânia, presidente do Regional e referencial para a Comissão Regional dos Diáconos, dom Waldemar Passini Dalbello. Esse momento também teve a participação do diácono Francisco Salvador Pontes, de Manaus (AM), presidente da Comissão Nacional de Diáconos (CND). Outro momento também foi o Santo Terço aos pés da imagem de Nossa Senhora de

Fátima, na igreja da Praça do Avião, em Goiânia, e, por fim, a Santa Missa na Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade (GO) presidida pelo bispo auxiliar de Goiânia e referencial para os diáconos nesta Igreja particular, dom Levi Bonatto. A celebração teve a presença de alguns diáconos, candidatos, esposas e filhos, com transmissão pela TV Pai Eterno.

CLERO DE QUATRO DIOCESES REALIZARAM RETIRO ANUAL

Nos dias 2 a 6 de março, o clero de quatro dioceses do Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal) realizaram seu retiro anual. Momentos de recolhimento, meditação, oração e descanso, que são importantes para os presbíteros, que tiveram a oportunidade de rezar juntos e partilhar a caminhada sacerdotal.

RUBIATABA-MOZARLÂNDIA

O retiro do clero da Diocese de Rubiataba-Mozarlândia (GO) foi realizado no Mosteiro Santa Cruz, em Anápolis, sob orientação do bispo diocesano de Limoeiro do Norte (CE) dom André Vital Félix da Silva. A palavra de inspiração para as meditações foi retirada dos textos paulinos: “Ai de mim se eu não evangelizar” (1Cor 9,16). Dom André introduziu o retiro lembrando aos padres que “o retiro é momento de recuperar os valores da nossa própria vida”. Partindo da experiência do Profeta Elias (1Rs 19,9ss), lembrou o cansaço do servo de Deus que, no meio das dificuldades da missão, acaba por refugiar-se com medo, aflito e desanimado. O profeta – como

o sacerdote – precisa encontrar-se em Deus para poder renovar suas forças para continuar a missão.

O pregador destacou ainda a vocação especial do presbítero como homem de Deus, chamado a desempenhar não um papel, mas algo mais profundo: ser sinal de Cristo na Terra. O padre é aquele que desempenha as três missões de Cristo: mestre, sacerdote e pastor. Nesse sentido, o presbítero deve viver intensamente uma intimidade com o Senhor: “O sacerdote deve ser um homem comprometido com a Palavra de Deus, pois sua vida está centrada no seguimento a Jesus e ninguém pode seguir alguém que não se conhece, mas também é impossível conhecê-lo sem amá-lo”.

URUAÇU

O Santuário de Nossa Senhora d'Abadia do Muquém, em Niquelândia (GO), recebeu o clero da Diocese de Uruaçu, que rezou com a orientação do bispo prelado emérito do Marajó (PA), dom Luís Azcona. O bispo centrou suas reflexões na perspectiva dos Atos dos Apóstolos fa-

lando sobre o Espírito Santo, a comunidade, o crucificado e a esperança. Em mensagem ao clero, dom Azcona disse que o Espírito Santo se fez presente no retiro. “Tenho a imensa alegria de proclamar, como testemunha, de que aqui foi derramado o Espírito Santo, a experiência do arrependimento, peço a alegria de sermos salvos, e na comunidade fraterna, recuperá-la ou reiniciá-la ou reconfirmá-la. Queridos irmãos presbíteros, vocês são testemunhas da esperança, profetas da esperança, servidores da esperança. Com a minha bênção”.

O então administrador diocesano de Uruaçu, padre Francisco Agamenilton, ao fim do retiro, agradeceu a dom Azcona e convidou todos os padres para fazer esse retiro frutífero para o ministério presbiteral. Já o coordenador da Pastoral Presbiteral da diocese, padre José Adeenes, disse que o retiro foi um momento de reabastecimento e preparação para a Páscoa do Senhor. “Retornamos para as nossas comunidades com nova alegria, com uma nova esperança, com um novo pulsar em nossos corações pela ação do Espírito Santo”, afirmou. “O retiro foi uma experiência maravilhosa junto ao cru-





cificado, um caminho de misericórdia, da ressurreição e do reavivamento e também da chama do dom de Deus que ele colocou em nossas vidas e em nossa história”, completou.

IPAMERI E DE ITUMBIARA

Há pelo menos 30 anos as Diocese de Ipameri e de Itumbiara (GO) realizam o retiro anual de presbíteros juntas. Também foi assim em 2020, no Convento Mãe Dolorosa, em Goiânia, e teve como orientador o bispo de São João da Boa Vista (SP) dom Antônio Emídio Vilar, que refletiu com os padres sobre o ministério do presbítero na Palavra, no altar e na caridade, apresentando assim a vocação e missão do padre de forma mais abrangente. O auxiliou nas reflexões, a nova *Ratio Fundamentalis – O dom da vocação presbiteral*, que trata da formação integral dos sacerdotes, além das sete homilias proferidas pelo papa Francisco de 2013 a 2019, na Quinta-feira Santa, na Missa Crismal. “Eu utilizei as homilias do Santo Padre, nos momentos de deserto do retiro, são excelentes textos, cada um deles com uma riqueza incalculável e esse material ajudou muito na reflexão de cada padre”, afirmou ele.

De acordo com dom Vilar, o sentido do retiro dos padres está fundamentado na preparação para a Páscoa do Senhor. “A Quaresma é um grande retiro de preparação para a Páscoa e nos incentiva como povo de Deus à ora-

ção, ao jejum, à penitência, e sobretudo à caridade – a esmola na prática cristã. Neste momento, o padre também vive a fraternidade presbiteral, a missão que cada um tem que é comunhão, comunidade, vida de Igreja que os padres precisam alimentar entre eles. O retiro nos leva a estar com Jesus assim como os discípulos que se reúnem e é, até mesmo, um descanso estar com Jesus se abastecendo para viver todo esse tempo quaresmal, a grande festa da Páscoa que empenha muito os padres. O retiro é este momento de descansar junto de Jesus o físico e de se colocar em atitude mais orante, à luz da Palavra de Deus, e as reflexões devem contribuir também para isso”, explicou.

Para o bispo da Diocese de Ipameri, dom José Francisco, o retiro é uma bênção que nos prepara para a Páscoa do Senhor. Ele também fez comentários sobre a realização do retiro na fraternidade das duas dioceses. “Graças a Deus essa experiência, que vem de algum tempo entre as duas Dio-

ceses de Itumbiara e de Ipameri, nos ajudam a vivenciar essa experiência fraterna. É bonito a gente perceber a fraternidade entre dois cleros que se respeitam, colaboram, compartilham da experiência missionária de homens consagrados ao Senhor e, nesse período especial da Quaresma, de estamos diante da renovação na vida espiritual por meio da intimidade com o Senhor.

Dom Fernando Brochini, bispo da Diocese de Itumbiara, disse que o retiro é um momento de abastecer-se. “O retiro é sempre um momento de graça de Deus. Retirar-se, descansar e orar. O pregador é aquele instrumento que Deus coloca para que nos conduza à oração, à reflexão, à tomada de caminhar novamente naquilo que precisa transformar-se conforme a vontade de Deus e foi um retiro muito tranquilo. Dom Emídio Vilar conduziu, na sua maneira tranquila de ser, e nos mostrando o quanto Deus nos amou para estar com ele neste trabalho de evangelização, de santificação, para podermos também conduzir a santidade de todos os outros. Ao encerrar, voltamos para nossas atividades ouvindo o Senhor lá em cima do Tabor dizendo, vamos descer que nosso lugar é lá, estar junto do povo. As homilias do papa Francisco, por ocasião da Quinta-feira Santa – das Missas do Crisma, também contribuíram muito e ele vai nos dizendo: “Ó sacerdotes consagrados a serviço do povo de Deus, aquilo que realmente acreditamos que seja inspiração do Espírito como orientação para nós”, afirmou.





“LITURGIA CONSCIENTE, ATIVA E FRUTUOSA”

A Comissão executiva da Pastoral Litúrgica do Regional Centro-Oeste da CNBB se reuniu no dia 9 de fevereiro de 2020, na sede do Regional, em Goiânia, para estruturar os trabalhos que deveriam ser desenvolvidos ao longo do ano.

Dom Marcony Vinícius, bispo auxiliar de Brasília e referencial para a dimensão litúrgica, disse que o Encontro Regional de Liturgia, deveria acontecer em agosto, com estudo baseado nas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE). “Todas as dioceses do Brasil estão voltadas para o conhecimento e vivência das diretrizes a partir dos quatro pilares que nos apresentam: Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária”, disse.

O grupo também estudou na reunião o tema “Liturgia consciente, ativa e frutuosa”, com assessoria do dom Marcony a partir da *Sacrosanctum Concilium*. Os membros da comissão falaram cada um sobre os trabalhos da dimensão litúrgica que estão sendo feitos em suas dioceses.

Esta foi a primeira e única reunião da Comissão executiva que teve a participação do padre Fábio Carlos, novo coordenador Regional da Pastoral Litúrgica. Entrevistado, ele falou de suas perspectivas nesse novo período de gestão da pastoral. “Queremos trabalhar em prol das dioceses e estamos aqui para continuar inserindo a liturgia nas pastorais e em nossas dioceses. Esse é um trabalho em conjunto que nós pretendemos fazer e assim proporcionar uma formação em unidade para todo o Regional”, afirmou.



TODAS AS DIOCESES DO BRASIL ESTÃO VOLTADAS PARA O CONHECIMENTO E VIVÊNCIA DAS DIRETRIZES A PARTIR DOS QUATRO PILARES”.





MOBILIZAÇÃO: A 37ª VIGÍLIA PELOS MORTOS DE AIDS

No terceiro domingo de maio, a Pastoral da Aids da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promoveu de forma virtual a 37ª Vigília Pelos Mortos de Aids, que em 2020 trouxe como tema “No brilho da Luz, Fortalecer a Esperança”, expressão que coloca em comunhão as pessoas que faleceram e estão na presença de Deus, com aquelas que cuidam da vida e buscam o respeito aos direitos humanos.

A 37ª Vigília pelos Mortos de Aids da Pastoral da Aids em 2020 clamou todos a manterem acesa a chama da esperança, visando fortalecer a solidariedade, os laços fraternos, o espírito comunitário e o interesse público, colocando dessa forma a vida humana em primeiro lugar.

Como todos os anos, a Pastoral convidou todos a acender a vela virtual da vigília, a da mão esquerda e em unidade formar uma grande rede de solidariedade, fraternidade e esperança.

DIVULGAÇÃO

A imagem publicitária remeteu à proteção integral, colocando o ser humano (vela) como centro de nosso cuidado e do nosso amparo. A vela acesa está segura com sua chama, pois se encontra protegida por duas mãos: a mão direita, da força, simboliza o poder público constituído por seus mais diversos serviços, saúde, assistência social, previdência, direitos humanos, entre tantas outras políticas públicas necessárias para a vida humana e direitos assegurados de todos os cidadãos. A mão esquerda, do coração, simboliza o acolhimento e a solidariedade da sociedade civil, igrejas, associações, organizações não governamentais, que dão suporte emocional, espiritual e social.

PASTORAL DA AIDS DESENVOLVE AÇÕES SOLIDÁRIAS

Neste período de pandemia, que teve início em meados do mês de março de 2020, a Pastoral da Aids do Regional Centro-Oeste da CNBB (Goiás e Distrito Federal) continuou desenvolvendo diversas ações de solidariedade.

Para atender as necessidades das pessoas vivendo e convivendo com HIV/Aids, o Grupo AAVE (Aids: apoio, vida, esperança) na Arquidiocese de Goiânia, continuou ajudando estas pessoas, desde abril com entrega de máscaras, kits de higiene e cestas básicas. Segundo a coordenadora regional da Pastoral da Aids, irmã Elenice, os atendimentos psicológicos são oferecidos três vezes por semana, o jurídico duas vezes, a terapia de grupo duas vezes e a espiritualidade acontece três vezes por semana, de forma on-line. Em abril, o Grupo AAVE distribuiu 55 cestas, 200 máscaras e 3.500 reais em espécie. No mês seguinte foram distribuídos 80 quilos de fubá, 60 cestas e 4.900 reais em espécie. No mês de junho distribuiu 64 cestas e macarrão, 10 kits de higiene e 4.900 reais em espécie.

A Diocese de Anápolis acompanhou 30 pessoas internas na Casa Bethânia e distribuiu 100 quilos de alimentos em abril, maio e junho. Prestou também atendimento psicológico e terapia de grupos e individual aos assistidos. A Diocese de Jataí, por sua vez, desenvolveu atendimento psicológico e espiritual e criou um grupo de WhatsApp para dar suporte às pessoas com HIV. “Essa iniciativa tem por objetivo o envio de mensagens diárias para diminuir a ansiedade e fortalecer a espiritualidade neste momento de isolamento social”, explicou irmã Elenice. Na Diocese de Jataí foi realizada ainda a entrega de máscaras e cestas para 30 pessoas, bem como de material de artesanato.

COMUNICAÇÃO

Desde o início da pandemia, a Pastoral da Aids também tem realizado suas reuniões e celebrações de forma virtual, conforme a coordenadora regional. “Realizamos a vigília pelos mortos de Aids com a missa on-line e momentos de oração da dezena do terço em casa. No âmbito nacional foi criada a rede Carinho e Fé da Pastoral da Aids, pelas plataformas facebook, Youtube, whatsapp. Realizamos ainda momentos de oração ao vivo, com meditações e mensagens de paz e esperança”, afirmou.

AÇÕES DA PASTORAL DA AIDS NAS DIOCESES

As reuniões da Pastoral da Aids Nacional e do Regional Centro-Oeste aconteceram de forma virtual desde o início da pandemia. Foi realizada a Vigília pelos mortos de Aids com a missa on-line e momentos de oração da dezena do terço em casa. Foi criada a rede Carinho e Fé da Pastoral da Aids, pela plataforma do facebook, Youtube, whatsapp, com orações, meditações, mensagens de paz e esperança.

O Regional Centro-Oeste realizou três reuniões on-line com a participação das Dioceses de Anápolis, Goiás,

Jataí e Luziânia e da Arquidiocese de Goiânia.

Em assembleia extraordinária da coordenação nacional realizada dia 15 de outubro, foi eleito dom Luiz Ricci, Bispo de Nova Friburgo (RJ) como novo bispo referencial e presidente da Pastoral da Aids. “Agradecemos a nosso querido dom Eugênio Rixen pela dedicação, testemunho e entrega sem medida à nossa pastoral como bispo referencial e presidente”, destacou irmã Elenice Natal de Lima, que é coordenadora da Pastoral da Aids no Regional Centro-Oeste.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM TEMPO DE PANDEMIA

A Diocese de Anápolis acompanhou 30 pessoas internas na Casa Bethânia e distribuiu alimentos nos meses de abril, maio, junho e julho. Prestou atendimento psicológico e terapia de grupos e individual aos assistidos. A Diocese de Jataí desenvolveu atendimento psicológico, espiritual e criou um grupo de whatsapp para dar suporte às pessoas com HIV, com o objetivo de enviar mensagens diárias para diminuir a ansiedade e fortalecer a espiritualidade neste momento de isolamento social. Realizou entregas de máscaras e cestas básicas mensalmente para 30 pessoas, e entregou material de artesanato para o grupo desde o início da pandemia

A Pastoral da Aids em parceria com Grupo AAVE na Arquidiocese de Goiânia,

comprometido com a vida, esperança e a solidariedade, vem desenvolvendo várias ações. O AAVE continua ajudando as pessoas vivendo e convivendo com HIV com entregas de máscaras, kits de higiene e cestas básicas. Os atendimentos psicológicos são oferecidos três vezes por semana, o jurídico duas vezes, terapia de grupo duas vezes e a espiritualidade acontece três vezes por semana, de forma on-line. No primeiro semestre foi distribuído cestas de alimentos, máscaras e Kits higiene.

A Pastoral da Aids e o grupo AAVE agradecem a todas as organizações, CNBB Centro-Oeste, Paróquias e amigos pelas doações de alimentos e doações financeiras.

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A AIDS

No dia 1º de dezembro, a Pastoral da Aids desenvolveu a Campanha do Dia Mundial de luta contra a Aids. A data é celebrada por uma decisão da Assembleia da Organização Mundial de Saúde, realizada em outubro de 1987, com apoio da ONU.

Neste ano, com a pandemia do COVID-19, foi necessário adaptar ações e práticas às exigências do tempo presente. Este foi o desafio dos coordenadores regionais e suas equipes locais, pois é necessário cuidado dobrado consigo mesmo e com os outros. É tempo de distanciamento social, de não aglomeração de pessoas, de uso de máscara e álcool em gel. Em função disso, a pastoral procurou organizar uma campanha que respeitasse este cuidado por causa da pandemia, sem esquecer que o HIV continua existindo e ainda é necessário reforçar o direito que as pessoas têm de ter acesso ao diagnóstico oportuno, tratamento e medicação em caso de resultado positivo, além de acesso facilitado aos insumos de prevenção, nas suas variadas possibilidades.



PASTORAL DA CRIANÇA DESENVOLVE INICIATIVAS DE COMBATE AO CORONAVÍRUS

A Pastoral da Criança, neste tempo de pandemia, desenvolveu iniciativas para continuar suas atividades. Uma delas foi a criação do aplicativo Visita Domiciliar no E-capacitação. Segundo a então coordenadora regional da Pastoral, Ana Luíza Ricardo de Melo, um dos materiais desse espaço refere-se à Covid-19. Foram disponibilizadas informações atualizadas para ajudar os líderes e as famílias a enfrentar a pandemia. “O material foi revisado por especialistas, portanto, trata-se de um conteúdo completo com imagens e leitura. Dentro do E-capacitação, também podem ser realizadas capacitações em que o líder faz a leitura, responde o questionário e sana as dúvidas por meio de chamadas de vídeo com

o capacitador da Pastoral da Criança e isso nos ajudou a não parar em nenhum momento durante a pandemia”, afirmou Ana Luíza.

O material sobre a Covid-19, conforme Jennifer Lopes, que é enfermeira e membro do apoio técnico nacional da pastoral, contém vários tópicos que explicam o que é o vírus, prevenção, diagnóstico, tratamento, tira-dúvidas sobre aleitamento materno para as mães que estão em fase de amamentação. No final de cada etapa há também as avaliações para treinar os conhecimentos.

Além do aplicativo, a Pastoral da Criança tem realizado reuniões por meio de chamadas de vídeo com mem-



bro de todo o Brasil, com o objetivo de tirar dúvidas e trocar experiências. Tem realizado também *lives* que abordam diferentes temáticas sobre gestantes e seus direitos e apresentado ideias a fim de ajudar no desenvolvimento de brincadeiras em casa para as crianças neste tempo de distanciamento social.

MEMBROS DO COMIRE PARTILHAM EXPERIÊNCIAS E PROPÕEM ATIVIDADES

A Comissão Executiva do Conselho Missionário Regional (Comire) realizou uma reunião virtual, no dia 14 de julho, com o objetivo de trocar experiências, comunicar atividades realizadas e propor uma agenda de ações para este tempo de pandemia. Participaram da reunião, o bispo de Itumbiara e referencial da dimensão missionária, dom Fernando Brochini; o coordenador regional, padre Inocêncio Xavier; além dos demais membros da comissão executiva.

Segundo padre Inocêncio, a reunião terminou com a proposta de um novo encontro do grupo, inclusive para a formação com a coordenação ampliada, oportunidade também de contato com as coordenações diocesanas para empreender as ações missionárias no Regional Centro-Oeste.

PADRE INOCÊNCIO APRESENTOU O RESUMO DAS ATIVIDADES RELATIVAS ÀS REUNIÕES DO CONSELHO MISSIONÁRIO NACIONAL (COMINA)



Ainda na reunião, o padre Inocêncio apresentou o resumo das atividades relativas às reuniões do Conselho Missionário Nacional (Comina). Ele destacou os pontos que foram tratados nas três primeiras reuniões nos meses de junho e julho. As duas primeiras se dedicaram à troca de experiência entre os coordenadores dos Conselhos Missionários Regio-

nais da CNBB e a última foi de planejamento. Na oportunidade foram criados dois Grupos de Trabalhos, com objetivo de realizar formação missionária, inclusive para a produção de material para os Conselhos Missionários. Já o outro GT vai pensar a sustentabilidade da missão “*Ad Gentes*” mantida pelos regionais do sul do país.

LIVE DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO: A IGREJA NO BRASIL, COM O PAPA FRANCISCO NO PACTO EDUCATIVO GLOBAL

No dia 27 de junho de 2020, a Pastoral da Educação do Regional Centro-Oeste da CNBB, realizou uma live pelo Facebook do Regional, com o tema “A Igreja no Brasil, com o papa Francisco, no pacto educativo global”. A live foi mediada pelo professor Valdivino José Ferreira, coordenador regional da Pastoral da Educação, e teve como palestrante o padre Júlio Resende, assessor do Setor Educação e coordenador do pacto global da educação no Brasil.

A reflexão girou em torno do convite que o papa fez em setembro de 2019, de uma aliança global em favor da educação. Isso porque o Santo Padre constatou o rompimento do pacto educativo delegado à escola e outros importantes atores sociais: famílias, igrejas, entidades, cultura e empresarial. Neste sentido, Francisco, que está bem inserido no mundo da educação e sensível às exigências educativas, propôs para o ano de 2020 a celebração do chamado Pacto Educativo Global, envolvendo toda a sociedade para que se renove a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva em prol das futuras gerações.

Na live do 27, promovida pela Pastoral da Educação Regional, o padre Júlio Resende lembrou que o Pacto está inserido no contexto dos cinco anos da Encíclica *Laudato Si'*, a primeira encíclica social do papa Francisco, que destaca a necessária mudança de hábitos e mentalidade. “Essa mudança só pode ser possível por meio de um processo educativo, por isso, o papa dedica o último capítulo da Encíclica a uma reflexão sobre ‘educação e espiritualidade ecológica’”, destacou o palestrante.



Coordenação regional da Pastoral da Educação junto com o bispo referencial, Dom Levi Bonatto.



NÃO TRANSFORMAREMOS O MUNDO, SE NÃO MUDARMOS A EDUCAÇÃO”

A iniciativa do Pacto Educativo trata-se também da concretização de uma visão e de um pensamento que o papa manifestou várias vezes em seus discursos. Nesse sentido, o Santo Padre tornou-se o líder do movimento global pela educação, pedido que partiu não só de cristãos católicos, mas também de cristãos de outras denominações e de outras religiões. A visão do papa acerca da educação foi fundamental para que ele se tornasse uma figura central neste movimento. Padre Júlio afirmou que o papa tem se mostrado preocupado com a educação desde o início de seu pontificado. “São incontáveis suas intervenções em favor de uma educação que seja fruto do empenho da família, da escola e da sociedade. Sua preocupação pelo que chama Pacto pela Educação revela sua vocação de educador e explici-

ta uma vez mais sua capacidade de agregar pessoas em torno de projetos tão fundamentais para a defesa da dignidade humana e para o desenvolvimento dos povos”, afirmou o palestrante, citando João Justino M. Silva em seu texto “A Igreja no Brasil, com o papa Francisco, no Pacto Educativo Global”.

Padre Júlio também fez memória dos discursos do papa Francisco pela educação, destacando um trecho daquele feito no IV Congresso Mundial de ‘Scholas Occurrentes’, em 5 de fevereiro de 2015. “Não transformaremos o mundo, se não mudarmos a educação. [...] O pacto educativo que se rompeu significa que tanto a sociedade como a família e as diversas instituições delegam a educação aos agentes da educação, aos docentes que - geralmente mal pagos - carregam nos ombros esta responsabilidade e, se não obtêm bons resultados, são repreendidos. Mas ninguém admoesta as várias instituições, que faltaram ao pacto educativo, delegando-o ao profissionalismo de um professor”.



DIA DE ESPIRITUALIDADE MARCA INÍCIO DOS TRABALHOS DA PASTORAL

O assessor eclesiástico nacional da Pastoral Familiar, padre Crispim Guimarães, foi quem orientou o Dia de Espiritualidade da Pastoral Familiar do Regional Centro-Oeste, que aconteceu no dia 8 de fevereiro de 2020, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), em Goiânia. O momento deu início aos trabalhos do ano de 2020. Participam do Dia de Espiritualidade, a Comissão Executiva e a Comissão Ampliada com Coordenadores e Assistentes Eclesiásticos Diocesanos. Realizada desde 2016, a iniciativa faz parte do Plano de Trabalho proposto pelo então bispo referencial do Regional, dom Moacir Silva Arantes, e pelo assistente eclesiástico padre Cleber Matos.

A partir do tema: “Família, Casa da Palavra”, o orientador, padre Crispim, realizou momentos de reflexão individual

e de casal, com o objetivo de fortalecer o Pilar da Palavra proposto nas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE 2019 – 2023). O desafio dado aos presentes foi que pensassem, como família e como agentes de Pastoral Familiar, sobre a motivação e a educação que testemunham em seus lares para filhos, netos, familiares, vizinhos no uso diário da Palavra de Deus.

Padre Crispim encerrou sua pregação falando sobre Santidade, os desafios e as possibilidades desta em nossas famílias. De acordo com ele, “a Santidade não é fácil, mas é possível” desde que tenhamos a prática de: participar de Missas com a Eucaristia; meditar diariamente a Palavra de Deus; rezar diariamente o Terço; realizar uma boa Confissão; e praticar a caridade espiritual e física.

EM TEMPO DE PANDEMIA, PASTORAL FAMILIAR APOSTA EM LIVES FORMATIVAS

No dia 16 de julho, a Pastoral Familiar da Diocese de Anápolis realizou uma *live* pelo Instagram com o tema “Relacionamento familiar nas redes sociais e o mundo atual”. O momento foi conduzido pelo padre Crispim Guimarães dos Santos, assessor nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família e secretário executivo nacional da Pastoral Familiar. Participaram ainda o padre Thiago Monteiro, diretor espiritual da Pastoral Familiar na Diocese de Anápolis. A *live* pôde ser acompanhada pelo Instagram @pastoralfamiliaranapolis

Para o coordenador da Pastoral Familiar no Regional, Roberto Cirino, as Igrejas particulares no Brasil têm se reinventado por meio do clero e religiosas, pastorais, movimentos e serviços, para que o projeto de Evan-



gelização, Promoção da Família, da Dignidade Humana e Defesa da Vida continue de forma efetiva. “A Maneira encontrada para chegar à casa de muitas famílias foi utilizar os meios de comunicações realizando *lives*, Momentos de Orações, Mensagens de Otimismo, Reflexões Bíblicas e de Fé. O Regional Centro-Oeste, através das 12 Dioceses que o compõe, tem se articulado para continuar, mesmo à distância, este

Projeto de Amor e de Evangelização”, sublinhou.

Outra *live* já foi realizada pela Pastoral Familiar que, neste tempo de pandemia, aposta na formação remota, com o tema: “A vivência da santidade em família”, promovida no dia 8 de julho, com a participação de Ítalo Fasanella, da Comunidade Sagrada Família, de São Paulo. O momento foi realizado pela Pastoral Familiar da Arquidiocese de Brasília.

JUVENTUDE, CATEQUESE E CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Membros da Comissão Executiva da Pastoral Familiar Regional e coordenadores e assessores da pastoral nas dioceses, se reuniram no dia 7 de março, na sede do Regional Centro-Oeste da CNBB.

Durante todo o dia eles tiveram três oficinas sobre juventude, com assessoria do padre Gilson Jardene, coordenador regional do Setor Juventude; e uma segunda sobre catequese familiar, cuja assessoria foi feita por agentes da Pastoral Familiar da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, do Balneário Meia Ponte, em Goiânia. A terceira assessoria foi conduzida pelo padre Roberto Moreira Vaz, da Diocese de Ipameri e pelo casal coordenador da Pastoral Familiar regional, Roberto Cirino e Darcieni Leão, sobre a preparação dos noivos para a vida conjugal dentro do encontro de acolhida. O bispo então auxiliar de Goiânia e referencial da Pastoral Familiar regional, dom Moacir Silva Arantes, conferiu formação sobre a Campanha da Fraternidade 2020, que teve como tema “Fraternidade e vida: dom e compromisso”.

Segundo dom Moacir, as oficinas ajudam a Pastoral Familiar a desenvolver sua atuação. “As oficinas nos ajudaram a pensar sobre como trabalhar em sintonia com o Setor Juventude e com a catequese. Padre Gilson nos deu algumas pistas. Já na oficina sobre catequese familiar, pensamos sobre como trabalhar a integração



da Pastoral Familiar dentro da paróquia envolvendo-se na catequese de noivos, na catequese infantil, na catequese de jovens e na catequese de casais também”, afirmou.

A terceira oficina, conforme dom Moacir, ajudou o grupo a trabalhar a preparação para o sacramento do Matrimônio não na forma de cursos de noivos, mas na forma de encontros de acolhida e de acompanhamento dos casais que desejam. “Algumas dioceses estão trazendo suas experiências e, a partir delas, nós vamos construindo uma compreensão de que a Pastoral Familiar trabalha dentro da dimensão da pastoral de conjunto nas paróquias e nas dioceses”, explicou. A formação sobre a Campanha da Fraternidade, por sua vez, abriu reflexão sobre a ligação da Campanha com a evangelização das famílias a partir da Pastoral Familiar.

Roberto Cirino, coordenador regional da Pastoral Familiar, disse que as formações são um auxílio importante para que a pastoral atue com mais eficácia em seus trabalhos. “São oficinas que nos ajudam muito na caminhada porque a PF é uma pastoral transversal que atua com a catequese e com a juventude”, disse. Com relação à Catequese Matrimonial, ele explicou qual é o desafio da Pastoral Familiar hoje. “A nossa preocupação hoje é que a preparação para o sacramento do Matrimônio não seja feita em um dia, uma tarde ou num fim de semana. É preciso realizar essa catequese, essa preparação para que o novo casal saiba o que é o sacramento do Matrimônio. Só assim ele vai entender sua vocação ao matrimônio, e vai poder tomar a decisão consciente e terá também condições de trabalhar essa vocação”.

PASTORAL PROMOVE LIVES FORMATIVAS SEMANAIS DURANTE A PANDEMIA

A Pastoral da Sobriedade do Regional Centro-Oeste realizou as suas atividades de forma virtual, mesmo diante da realidade de distanciamento social devido à pandemia do coronavírus. No dia 7 de agosto, o assessor eclesial nacional da Pastoral da Sobriedade, padre Robério, abordou o tema: “Pastoral da Sobriedade em Tempos de Pandemia” e a “Espiritualidade da Pastoral da Sobriedade”.

No dia 27 de julho, aconteceu a *live* Políticas Públicas sobre drogas, com o Secretário Nacional de Cuidados e Prevenção às Drogas, Dr. Quirino Cordeiro Júnior. No dia 25 de julho foi a vez da *live* “A Pastoral da Sobriedade na atualidade”, com a coordenadora nacional da pastoral, Denise Ferreira. Já no dia 14, a *live* contou com a participação especial da Ernestina Bites,

coordenadora nacional de formação da pastoral, que abordou o tema: “A identidade da Pastoral da Sobriedade”. Todos os momentos tiveram também a participação da coordenadora regional, Alessandra Silva e do ex-coordenador, Nilson.

A pastoral do Regional Centro-Oeste tem realizado ainda *lives* semanais com o psicólogo clínico e agente da pastoral, Fernando Barbosa, que refletiu sobre os passos da pastoral; ligação e contato virtual dos agentes aos dependentes e seus familiares para manter os vínculos e convidá-los a retornarem aos grupos de forma virtual, além de outros temas.

Outra iniciativa, neste período de pandemia, foi a realização dos programas de web rádio Sobriedade e Paz (Santuário Jardim da Imaculada) e Sobriedade Cristã (Rádio Imaculada) que já existiam antes da pandemia, e que se evidenciaram por meio da adesão de um público variado na vivência do programa de vida nova proposto pela Pastoral da Sobriedade.

Para manter o vínculo com as dioceses, a coordenação regional realizou uma reunião virtual com todos os coordenadores diocesanos para tratar sobre os efeitos da pandemia da Covid-19 nas atividades da Pastoral da Sobriedade. Nesta ocasião, foi feita uma autoavaliação da pastoral, a partir da escuta e dos anseios dos coordenadores sobre as novas necessidades geradas e de possíveis soluções levantadas e/ou já utilizadas. De acordo com a coordenadora regional, Alessandra Silva, como fruto da reunião, a pastoral obteve várias ações efetivas que foram implementadas, entre elas, a retomada das reuniões dos grupos de autoajuda por meio de plataformas digitais, que possibilitam a interação dos dependentes químicos e seus familiares com os agentes de forma virtual, para vivenciarem o passo da semana de acordo com a metodologia aplicada pela Pastoral da Sobriedade e as demais iniciativas já citadas.

As *lives* da Pastoral da Sobriedade foram realizadas pelo Facebook, no endereço Pastoral da Sobriedade Regional Centro-Oeste e compartilhadas pelo Facebook do Regional Centro-Oeste, pelo endereço <https://www.facebook.com/cnbbco>

LIVES
Pastoral da Sobriedade



EM REUNIÃO VIRTUAL, PASTORAL PREPAROU AÇÕES PARA O MÊS VOCACIONAL

No dia 20 de junho, a Pastoral Vocacional do Regional Centro-Oeste e as coordenações diocesanas, realizaram uma reunião virtual, com o objetivo de refletir sobre como desenvolver animação vocacional neste tempo de pandemia.

Segundo o coordenador regional da Pastoral, padre Paulo Henrique, cada diocese compartilhou o trabalho que tem feito, o acompanhamento personalizado realizado com os vocacionados que já estavam caminhando no seu discernimento. O grupo também conversou sobre o Mês Vocacional de agosto. “Pensamos algumas iniciativas que podem ser feitas



e sobre o documento conclusivo do IV Congresso Vocacional do Brasil, que pode nos ajudar neste sentido”, afirmou. Além dessas partilhas, a

pastoral pensou em como dinamizar as equipes de animação vocacional nas paróquias, mesmo neste tempo de distanciamento social.

PASTORAL VOCACIONAL É IMPLANTADA EM MOZARLÂNDIA-GO



No dia 29 de novembro, aconteceu a implantação da Pastoral Vocacional em Mozarlândia (GO). Padre Paulo Henrique Almeida, coordenador da Pastoral Vocacional no Regional, conduziu uma formação, que reuniu também integrantes da Pastoral Vocacional de Rubiataba (GO).

CONSAGRAÇÃO AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

No dia 29 de agosto, a coordenação da Pastoral Vocacional do Regional Centro-Oeste da CNBB, juntamente com as coordenações diocesanas, realizou um ato de Consagração ao Imaculado Coração de Maria. A iniciativa encerrou as atividades do Mês Vocacional 2020, que teve como tema: “Amados e chamados por Deus”. Dom Washington, arcebispo de Goiânia, deu a bênção no final da celebração, que aconteceu com a transmissão simultânea direto de Fátima, Portugal.



COM A PANDEMIA
NÃO SERIA
POSSÍVEL
REALIZAR
ENCONTROS
DE FORMAÇÃO
E ESTUDO
PRESENCIAIS COM
OS ANIMADORES
NAS BASES

AÇÃO DAS CEBS DURANTE A PANDEMIA

Devido à pandemia do coronavírus, as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) presentes no Regional Centro-Oeste da CNBB, desenvolveram menos atividades em 2020. Em janeiro, entre os dias 23 e 26, foi realizada a Reunião da Ampliada Nacional das CEBs, em Cuiabá (MT), com o tema: “CEBs: Igreja em saída na busca da vida plena para todos e todas”. Na ocasião foi realizado a análise de conjunturas e houve encaminhamentos práticos para o 15º Intereclesial.

O mês de fevereiro foi marcado pela reunião dos coordenadores diocesanos e pastorais, em Goiânia. No mês seguinte, com a presença dos representantes das arquidioceses de Goiânia, Brasília e da Diocese de Ipameri, foi realizada no dia 14 a Reunião da Ampliada Nacional das CEBs. Durante o encontro houve estudo e partilha das dioceses, além de formação dos delegados e suplentes que deverão partici-

par do 15º Intereclesial. O Regional Centro-Oeste ficou com 80 vagas.

No mês de abril, as CEBs realizaram, no dia 29, a reunião em preparação à Romaria dos Mártires do Francisco Cavazzutti, em Mossâmedes, na Diocese de Goiás. E em junho, foi a vez de uma reunião virtual da coordenação da ampliada com o grupo do secretariado do 15º Intereclesial. Na ocasião foi feita a consulta sobre a mudança da data do 15º Intereclesial para o ano de 2023. Com a pandemia não seria possível realizar encontros de formação e estudo presenciais com os animadores nas bases. Durante a reunião foi feita a oração do 15º Intereclesial e apresentado o símbolo do evento. Ficou definido o dia 15 de cada mês como o Dia das Comunidades, em que seriam realizadas atividades (missas, terços, orações) com transmissão via redes sociais.





AS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE PLANEJAM VISITAR, NA MEDIDA DO POSSÍVEL, AS DIOCESES QUE TIVERAM NOMEAÇÃO DE NOVOS BISPOS

A reunião virtual da Coordenação da Ampliada com o Grupo de Formação aconteceu no dia 25 de junho. Na ocasião foram apresentadas as seguintes propostas pelo Grupo de Trabalho de Formação: subsídios para reflexão: cartilhas impressas e virtuais, fortalecimento dos círculos bíblicos e espiritualidades.

O mês de julho foi marcado pelo envio da carta-consulta sobre a possibilidade do adiamento do 15º Intereclesial das CEBs para o bispo referencial da Comissão do Laicato e para os Coordenadores das Dioceses de Ipameri, São Luís de Montes Belos, Goiás, Formosa e Luziânia e das Arquidioceses de Brasília e de Goiânia. Todos concordaram com a mudança de data do ano de 2022 para 2023. No dia 7 as CEBs do Regional Centro-Oeste enviaram um e-mail para o secretariado do 15º Intereclesial se

posicionando de forma favorável com a mudança de data.

Em agosto, depois de ouvir os 18 regionais da CNBB, o bispo de Rondonópolis-Guiratinga, dom Juventino Kesting, a coordenação da ampliada e secretariado do 15º Intereclesial, se reuniu no dia 15 de agosto e definiu a nova data do evento: 18 a 22 de julho 2023. E para celebrar a vocação dos leigos e catequistas, no dia 19 houve a gravação do Terço da Esperança e Solidariedade, promovido pela CNBB, na Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade.

Em setembro, foi realizada a produção do vídeo sobre as CEBs e seu compromisso com os excluídos. As Comunidades Eclesiais de Base também tiveram presença na *live* do Grito dos Excluídos de Goiânia. Em outubro, acon-

teceu a reunião da coordenação da ampliada e secretariado do 15º Intereclesial. O grupo discutiu e refletiu sobre o texto-base e o símbolo do Intereclesial, a carta-mensagem. Foi pauta do encontro ainda, o Dia D das Comunidades. Sobre isso, foi sugerido que cada regional assumisse um dia com a participação das paróquias, comunidades e que as CEBs continuem desenvolvendo sua missão de ir ao encontro das pessoas. Houve ainda o planejamento da reunião da ampliada nacional para 2021.

No mês de novembro, realizou-se uma consulta com os coordenadores das dioceses e arquidioceses se as CEBs deveriam realizar a reunião da ampliada do Regional. Após ouvir os coordenadores definiu-se que a reunião não seria realizada. A reunião estava agendada para o dia 14 de novembro. Diante do momento em que estamos vivendo, o cuidado com a vida vem em primeiro lugar. Ponderou-se que era véspera das eleições municipais e que o isolamento social deveria ser mantido. A reunião do dia 14 de novembro de 2020 foi transferida para 7 de fevereiro de 2021. Para o próximo ano ainda não há nenhuma atividade regional programada. As Comunidades Eclesiais de Base planejam visitar, na medida do possível, as dioceses que tiveram nomeação de novos bispos, a fim de apresentar a Comissão Regional das CEBs e construir um diálogo fraterno.





DO IMPRESSO AO DIGITAL

A Scala Gráfica produz o material que sua paróquia ou sua empresa necessita.

